

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2891 • QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1987 • PREÇO: 30\$00

UMA GRANDE MULHER

O Parlamento, quase sempre tão dividido, com uns a levantarem o braço e outros a baixá-lo, «votou» por unanimidade naquela sessão em que pela primeira vez na sua história uma mulher se sentava na mesa da presidência.

Foi, como se sabe, a «nossa» Manuela Aguiar. Nossa, porque faz de Espinho a sua terra, aqui vivendo com os pais, sempre que a sua actividade política lhe deixa algum tempo livre.

Nessa sessão, a ex-secretária de Estado da Emigração e das Comunidades, provocou unanimidade de aplausos da Assembleia, numa homenagem pública à mulher portuguesa, pela primeira vez representada no segundo posto mais elevado da hierarquia do Estado.

Não era «mais uma» a escolhida, mas uma grande mulher, que nos habituamos a admirar e a respeitar, pela sua acção nos cargos políticos em que tem estado investida, em especial aquele que teve de deixar para ocupar na Presidência do Parlamento o lugar de «vice».

E como nós invejamos a dr.ª Manuela Aguiar! Não tem conta as vezes que a vimos e ouvimos, aqui e no estrangeiro, em diferentes cerimónias públicas, representar o Governo português, e sempre a vimos e ouvimos de sorriso nos lábios, de palavra fácil, criando de improviso belas imagens, tudo isso próprio de um espírito superior, de um grande talento.

Algumas das suas intervenções escritas (e é pena que tenham deixado perder as improvisadas, especialmente no Brasil, na Venezuela, como aqui, em Portugal), podem ser recordadas, agora, através de um livro de 400 páginas, intitulado «Política de Emigração e Comunidades Portuguesas», no qual estão recolhidos textos vários, como entrevistas, conferências e comunicações apresentadas pela dr.ª Manuela Aguiar durante os Governos constitucionais de que fez parte.

De São Francisco (nos EUA), em 1980, a Durban, em 1986, passando pelo Rio de Janeiro, Caracas, Copenhague, Roma, Bona, Estrasburgo, S. Paulo, Estocolmo, Genebra, Paris, Massachusetts, New Jersey, etc., em todos esses locais e em muitas terras portuguesas onde se falou de Emigração e das Comunidades, Manuela Aguiar fez-se ouvir na sua voz responsável e talentosa, de uma mulher versátil e de vasta cultura.

Durante cerca de sete anos, Portugal teve nela a sua maior embaixatriz, e os portugueses, no mundo, a amiga fiel que lhes levou, em datas históricas ou encontros fortuitos, palavras de conforto e de esperança.

Ganhou o Parlamento o que as Comunidades perderam: uma grande mulher!

ÁLVARO GRAÇA

FESTAS DA AJUDA E FESTIVAL FOLCLÓRICO JUNTAM OS TRAPINHOS...

Como «o branco das nuvens se confunde com a nafta das ondas» (José Jorge Letria), também o Festival Folclórico Espinho/87 se vai misturar com os festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

É do domínio público — aliás, revelámo-lo meses antes — que o festival se deveria ter realizado no pino do Verão, mas a marcação de eleições para essa ocasião levou ao adiamento e a esta curiosa fusão com as principais festas do concelho.

No interior desta edição tem o leitor todos os pormenores sobre o programa desta dupla festival/romaria.

JÁ HÁ ASSESSOR DE TURISMO

Maria Noémia Ferreira da Silva Brandão, técnica principal de turismo do quadro do Ministério da Educação, até aqui em serviço na Delegação Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional, será a assessora de turismo da Câmara local.

■ PÁGINA 5

BOMBEIROS: JÁ NÃO LHE CABEM OS TARECOS EM CASA...

■ PRÓXIMA EDIÇÃO

ETAR: 1.ª FASE EM CONSTRUÇÃO SEGUNDA EM PREPARAÇÃO

■ PÁGINA 3

DEFESA DESPORTIVA

«TIGRES»
GANHARAM UM PONTO?
— É EVIDENTE QUE SIM!

DUPLA ESPINHENSE
INICIA-SE EM RALIS

■ PÁGINA 9



— PRECISA-SE — ENCARREGADO DE PESADOS HOMENS E APRENDIZES

Para trabalhar com máquinas de transformação de papel.

Telefs.: 722275-724246
Zona Industrial de Barros - Silvalde
(Junto à Citroen)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica que domingo, dia 6 de Setembro, por motivo de trabalhos urgentes, haverá interrupção de corrente, das 7 às 9 horas, nos postos de transformação alimentados pelo posto de seccionamento geral (cidade de Espinho).

Das 7 às 11 horas, nas seguintes zonas: 28, 10, 19, 23, 3, 49, 48, 8, Hotel Praia Golf, Casino, Aparthotel (entre a Rua 7 e a Rua 23).

É, no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 28 de Agosto de 1987

A DIRECÇÃO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Eypopa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE
EXPOSIÇÕES PERMANENTES

CASOS

ASSALTANTES FORAM PARAR A CUSTÓIAS

Dois indivíduos do sexo masculino foram capturados, na passada sexta-feira, por assaltarem um café, em Silvalde, de onde levaram artigos vários e dinheiro no valor total de 275 mil escudos.

Trata-se de Augusto Nunes Teixeira, de 24 anos de idade, solteiro, natural e residente em Grijó, concelho de Gaia e um menor, de 16 anos, também residente em Grijó.

Os larápios utilizaram um alicate de pressão com que estropearam a fechadura da porta do café e duas motorizadas para a fuga.

Após a sua captura foram reconduzidos ao Juiz de Instrução Criminal de Gaia que, depois de julgamento, os mandou recolher às instalações prisionais de Custóias.

Os dois assaltantes são ainda autores de vários furtos fora da jurisdição da PSP de Espinho, nomeadamente Grijó e S. Félix da Marinha.

GOSTAVA DE MOTORIZADAS E...

Igualmente por furto, mas de uma motorizada, foi capturado Daniel Alves Gomes, de 23 anos, solteiro e sem profissão, residente no Lugar da Estrada, em Paramos. O lesado foi Fernando Alexandre Couto Oliveira, residente em S. Félix da Marinha, que havia ficado sem a sua motorizada de matrícula 6 VNG-0178.

Daniel Gomes, após julgamento no Juízo de Instrução Criminal de Gaia, foi recolhido a Custóias.

ATROPELAMENTO

Maria Madalena Barbosa de Sá, de 58 anos, casada, natural e residente em Anta, foi atropelada quando caminhava sobre a passeadeira do ângulo das ruas 19/20, frente aos CTT. A viatura era um ligeiro de passageiros, com a matrícula 150-TM-29, conduzida pelo seu proprietário, Sérgio Luís Ferreira da Costa, emigrante em França.

MAIS ASSALTOS

Segundo um diário do Porto — a PSP de Espinho não confirma nem desmente — foram furtadas peças de vestuário, avaliadas em 200 mil escudos, de uma tenda de um turista holandês, no parque de campismo da Solverde, nesta cidade. Contudo — diz ainda aquele matutino — a queixa foi apresentada na esquadra da PSP local.

Já em Silvalde, os assaltantes optaram por arrombar uma garagem de recolha e reparação de viaturas de onde levaram 220 mil escudos em dinheiro e vários rádios de viaturas que se encontravam no local.

Sobre este assalto também não tivemos, por parte da PSP, qualquer confirmação ou desmentido.

SOLTAS

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 25, Luciana, filha de José Telmo da Costa Guimarães e Ana Esmeralda de Oliveira Dias Guimarães, moradores em Lomba, Paramos.

Também no dia 25, Ana Sofia, filha de Joaquim Matos Pereira e Aida Guedes Maia dos Santos Matos Pereira, desta cidade.

No dia 26, Fábio José, filho de Armindo Ferreira da Costa e Maria Donzília da Silva Pereira, residentes em Lomba, Paramos.

Falecimentos — No dia 26, Joaquim Pereira Ribeiro, de 78 anos, casado, morador na Ponte de Anta.

No dia 28, Margarida Ferreira Ribeiro, de 82 anos, casada, que morava na Rua 15, n.º 872.

No dia 29, Manuel da Silva Leite, de 66 anos, casado, que vivia na Idanha, Anta.

«DEFESA DE ESPINHO»

Ao iniciar funções de deputado à Assembleia da República, o espinhense dr. Ferreira de Campos fez-nos chegar um cartão de saudação, num gesto que registamos.

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho agradecem, em ofício enviado à nossa redacção, as notícias que veiculamos relativamente àquela colectividade.

«DEFESA DE ESPINHO» — 2891 — 3/9/87

DIVISÃO, CESSÃO DE QUOTAS E ALTERAÇÃO AO PACTO SOCIAL

Em vinte e quatro de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, perante mim, Serafim Paulo Gomes de Figueiredo Sousa, notário do Segundo Cartório, compareceram:

Primeiro — Otilio da Silva Duarte, viúvo, natural de Valbom, Gondomar, onde reside na Rua dos Marceneiros, 18.

Segundo — Maria Helena dos Santos Sousa e marido Luís Orlando dos Santos Costa, natural, ela, da freguesia de Valadares, deste concelho, residentes na Rua do Bonjardim, 937-1.º, direito, da cidade do Porto, ele, natural da Madalena, também deste concelho.

Terceiro — Maria Rosa da Silva Ferreira, solteira, maior, natural de Ermesinde, Valongo, residente na Avenida dos Aliados, 167-4.º, direito, desta cidade.

Quarto — Joaquim Manuel Ramos Duarte, casado com Maria Esmeralda Ferreira Afonso Duarte, em comunhão de adquiridos, natural de Massarelos, Porto, e residente na Rua das Trenas, 26, Valbom, Gondomar.

DISSERAM OS PRIMEIRO E SEGUNDOS OUTORGANTES:

Que o primeiro e segunda outorgantes são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «CULINÁRIOS 79 — PRODUTOS ALIMENTARES, LIMITADA», com sede e estabelecimento em Pedregais, freguesia de Anta, Espinho, pessoa colectiva 500860157, constituída por escritura lavrada em catorze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas vinte e quatro a trinta e seis do livro B-cinquenta e oito, do Cartório Notarial de Espinho, matriculada na competente Conservatória dos Registos Civil e Predial, sob o número duzentos e cinquenta e um, a folhas cento e vinte e seis, verso, do livro C-um.

O seu capital, integralmente realizado, é de QUINHENTOS CONTOS, pertencendo uma quota de duzentos e cinquenta contos ao primeiro outorgante, Otilio e outra de duzentos e cinquenta contos pertencente à segunda outorgante, Maria Helena.

Os segundos outorgantes dividem aquela referida quota de duzentos e cinquenta contos, titulada pela esposa, em três, sendo uma de cem contos, que cedem ao terceiro outorgante pelo valor de mil e duzentos contos, outra de cento e vinte e cinco contos que cedem ao primeiro outorgante pelo valor de quatro mil e quinhentos contos, outra de vinte e cinco contos que cedem ao quarto outorgante pelo valor de trezentos contos.

A cessão compreende a renúncia à gerência social a partir desta data.

O preço total das cessões é de SEIS MIL CONTOS, que será liquidado da seguinte forma:

Doze letras semestrais de quinhentos contos cada, que serão pagas no fim de cada semestre, com início em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete e termo em trinta de Junho de mil novecentos e noventa e três.

As referidas letras vencem-se nos semestres subsequentes à primeira.

A cedente reserva o direito de propriedade até ao integral pagamento do preço das cessões em dívida.

DISSERAM OS PRIMEIRO, TERCEIRO E QUARTO OUTORGANTES:

Que aceitam as cessões.

E que, agora, como únicos sócios, unificam as quotas do primeiro outorgante e alteram parcialmente o pacto social, da mesma sociedade, quanto aos artigos terceiro e quinto e seus parágrafos primeiro e segundo, que passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS CONTOS, e dele pertence uma quota de cem contos à sócia Maria Rosa da Silva Ferreira, uma quota de trezentos e setenta e cinco contos ao sócio Otilio da Silva Duarte e de cento e cinquenta contos ao sócio Otilio da Silva Duarte e uma quota de vinte e cinco contos ao sócio Joaquim Manuel Ramos Duarte.

ARTIGO 5.º

A administração e gerência da sociedade pertence aos três sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — A gerência será exercida sem caução e com a remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Parágrafo segundo — Para obrigar validamente a sociedade é só necessária a assinatura do sócio Otilio da Silva Duarte.

Adverti os outorgantes de que devem proceder ao registo deste acto na competente Conservatória do Registo Comercial, no prazo de noventa dias a contar desta data.

Arquivo: certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, pela qual verifiquei que a referida sociedade tem a sua situação contributiva regularizada perante aquela Instituição; e

Certidão passada pela Conservatória dos Registos Civil e Predial de Espinho, pela qual verifiquei a qualidade de únicos sócios, o capital social e o número de matrícula.

Preveni os outorgantes de que, a sua requisição, este acto foi celebrado fora das horas regulamentares pelo que há emolumento a cobrar por essa circunstância.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela declaração de José Urbano Soares e de Leonardo Augusto de Paiva Melo, casados, residentes na Rua Senhor de Matosinhos, 1050 e Rua de Elias Garcia, 203, respectivamente, ambas desta cidade.

Li esta escritura e expliquei o seu conteúdo, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea e na dos abonadores.

EM TEMPO: DISSERAM OS PRIMEIRO, TERCEIRO E QUARTO OUTORGANTES:

Que assumem todo o activo e passivo até esta data, nomeadamente por avais prestados quer em nome pessoal dos anteriores titulares das quotas, quer em nome da sociedade. Este aditamento foi lido e explicado na forma supra.

V. N. de Gaia e Segundo Cartório, onze de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete

O Ajudante da Secretaria,
(Assinatura ilegível)

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS

NO TERRENO AVANÇA A PRIMEIRA FASE

NO GABINETE PREPARA-SE A SEGUNDA

Estação de Tratamentos de Águas Residuais – enquanto decorrem as obras da primeira fase, adiantam-se já os trâmites burocráticos para a segunda, sem a qual o empreendimento não poderá funcionar. Haverá ainda uma terceira fase – que constará de implantação de um exutório marítimo – mas não é imprescindível para que aquele complexo no litoral paramense instalado comece a tratar os esgotos da cidade.

A primeira fase da estação de tratamento de esgotos – conhecida pela sigla ETAR – compreende a instalação de decantador primário, dois digestores com aquecimento e agitação, bem como dezasseis leitos de secagem; a segunda fase compreende um outro decantador primário, um tanque de arejamento, dois decantadores secundários, dois digestores com aquecimento e agitação e ainda a catzore leitos de secagem.

Com a terceira fase – que compreende a depuração biológica dos efluentes a descarregar por um exutório submarino a mil e quinhentos metros da costa – ficará completo todo o sistema e, de alguma forma, acautelada a possibilidade de se poluírem as praias da zona.

Apesar disto, e ao que pudemos apurar, na Câmara de Ovar receia-se que o sistema não seja 100 por cento eficaz e que as praias de Esmoriz e Cortegaça venham a ser afec-

tadas por poluição «fabricada» na ETAR de Paramos.

Numa entrevista ao jornalista para outra publicação, o presidente da Câmara de Ovar, Guedes da Costa, diz que, em parte, foram esses receios que levaram a edilidade vareira a optar por uma solução autónoma para o problema dos esgotos no eixo Esmoriz/Cortegaça. Como é do domínio público, Ovar esteve para participar esta estação de tratamento de esgotos em Paramos contra o direito de a utilizar no escoamento das águas residuais de Esmoriz e Cortegaça.

Segundo Guedes da Costa, a sua autarquia pensa agora resolver o problema do norte do seu concelho construindo uma estação de esgotos própria, considerada piloto e com um sistema radicalmente diferente da de Espinho. É um sistema à base de lagonagem, o qual, além de ser mais simples, merece a confiança da Secretaria de Estado do Ambiente.

Mas voltemos à estação de esgotos espinhenses para referir que o seu custo estava estimado em quase 83 mil contos (preços de 1986), sendo participado em cerca de 50 por cento pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

A estação começará por depurar 569,63 metros cúbicos/dia. Em 2006 (ano em que ainda «chegará para as encomendas»), tratará 1105,25 metros cúbicos/dia. Esse volume de esgotos será produzido por uma população fixa de 49500 habitantes e uma população flutuante de cerca de 13 mil pessoas.

Independentemente dos receios de Ovar acima referidos – sobre o maior ou menor grau de eficácia da ETAR – importa sublinhar a importância que o empreendimento terá, em matéria de defesa ambiental, pois livrará as nossas praias das saídas de esgotos, quantas vezes a céu aberto.

J.G.J.

SOLTAS

DE NOITE JÁ PARECE DIA

De noite já parece dia na Avenida 24, depois que os Serviços Municipalizados instalaram nova iluminação naquela artéria. Com efeito, a inestética e pouco eficaz iluminação deu lugar a novas lâmpadas, mais fortes e colocadas em postes mais altos, a um nível superior ao das árvores – o que, como é óbvio, só traz benefícios.

Também na esplanada, novos – e bem bonitos – candeeiros foram recentemente colocados, à semelhança do que já acontecera na Avenida 8.

CASAS NA PONTE DE ANTA

Em breve, os contemplados com casas no bloco D da Ponte de Anta vão receber as respectivas chaves. O grosso do processo burocrático foi ultrapassado, aguardando-se apenas a conclusão das «démarches» relativas aos empréstimos (nos casos em que eles foram solicitados).

Entretanto, novo bloco irá ser construído dentro de pouco tempo, passando a ficar o Conjunto Habitacional da Ponte de Anta com perto de meio milhar de fogos.

Tão grande núcleo habitacional implica melhores acessos e, pelo menos para peões, eles já foram melhorados, com a pavimentação de um passeio entre a ponte e o bairro.

RASTREIO VISUAL GRATUITO

À semelhança de anos anteriores, o Lions Clube de Espinho oferece a todos os concidadãos a possibilidade de inspeccionarem os seus olhos gratuitamente. Para o efeito, instalou na Rua 17 (traseiras do Casino), uma «roulotte» dotada de equipamento próprio para rastreio visual.

Este serviço do Lions está ao dispor da população diariamente, das 21.30 às 24 horas, ainda nestes primeiros dias de Setembro.

INSPECÇÕES MILITARES

As inspeções militares dos cidadãos do sexo masculino, nascidos no ano de 1968, realizam-se entre 14 do corrente mês e 31 de Julho de 1988.

Os editais convocatórios estão afixados nas Juntas de Freguesia do Concelho de Espinho desde o dia 14 de Agosto.

CARLOS DE MORAIS EVOCAÇÃO EM OUTUBRO

Entre 11 de Agosto de 1887 e 5 de Outubro de 1975 viveu um «espinhense de coração» chamado Carlos de Moraes. As Letras foram a sua maior paixão e o motivo por que ainda é recordado, nas rodas dos mais velhos, nas páginas dos jornais, nos grupos mais apegados à cultura. E porque embora já tenha falecido, continua vivo na mente de muitos, o município, de colaboração com a cooperativa Nascente, vai evocá-lo quando, daqui a um mês e dois dias, passar o centenário do seu nascimento.

Em dias e horas diferentes procurámos estabelecer um contacto com o vereador do pelouro cultural, Dr. Francisco Azevedo Brandão, no sentido de sabermos pormenores sobre essas comemorações, mas foi impossível chegar à fala com o autarca. Abra-se aqui um parêntese para sublinhar a extrema dificuldade que os órgãos de comunicação social sempre têm para obter informações camarárias, sem que se veja criado o desejado, e prometido, gabinete de relações públicas e comunicação social.

No entanto, os nossos leitores não ficam sem uma informação, ainda que sumária, do que irá acontecer, já que, por outras

vias, apurámos que a homenagem a Carlos Moraes consistirá de duas acções distintas: por um lado, a edição de uma antologia da sua obra (exclusivamente a cargo da Câmara); por outro, a colocação de uma lá-

pide evocativa do seu centenário (acção conjunta Câmara / Cooperativa Nascente).

Na próxima página de Cultura e História contamos debruçar-nos com algum pormenor sobre a vida e obra de Carlos Moraes.



Carlos de Moraes

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —
INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º – Telef. 723512 – ESPINHO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 – Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 – Telefone, 722203

ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
Das alcatifas:
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
Sede: Estr. Nacional 1 – Telef. 7643575 – PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 – Telef. 722986 – ESPINHO

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE E INFORMÁTICA

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18192



Simão Rocha, L.da

APARTADO 75 – ZONA INDUSTRIAL – 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 – TELEX 24557 (SIROL P)

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para:

- Ciclo Preparatório (2 anos num só ano);
- «9.º ano» — Se fizeres 15 anos até 31 de Dezembro não precisas de possuir o 8.º ano;
- «11.º ano» — Basta que completes 17 anos até 31 de Dezembro e tenhas apenas o 9.º de escolaridade;
- «12.º ano» — A avaliação é feita por pontos de frequência e exame final a realizar no Externato.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (praceta)
Telef. 721468 — ESPINHO

PEDAÇOS DA CIDADE

O SONO DA CARIDADE



Estender a mão à caridade também cansa. E o descanso surge, duro como o chão que o acolhe, rijo como a cesta que serve de travesseiro. Ao lado do mendigo, as moedas atiradas com um esgar de pena. «Coitado, tão velho, tão pobre», como se ser velho fosse doença e pobre ferida.

O mendigo, o homem, o velho. Três características numa só pessoa que sente o braço cansado e o cruza com o outro que ajuda na pedincha. E dorme. Tal como um justo. Tal como todos os homens. (Foto de José Oliveira).

M. F.

PINCELADAS AMARELAS

A Rua 19 está em experiência, se há-de ou não ser fechada ao trânsito de carros. Os parcometros por enquanto trabalham cautelosamente, mas vão aumentando, prova de que estão dando bons resultados. Há seis meses de prazo para verificar se deverão continuar ou não.

Quando animada e mexida, a Rua 19 agrada à vista na luz, nas cores, no movimento, tudo se combinando para proporcionar o desejável aspecto de grande cidade.

Claro, há quem goste e não goste. Os seis meses de experiência ditarão o sim ou não. Contra factos não há argumentos. Uma coisa é certa: caminha-se nela à vontade, tanto à direita como à esquerda e pelo meio. Expirados os seis meses, os comerciantes é que dirão da sua justiça.

Já actuou nela uma Banda de Música que, por sinal, agradou em cheio. O Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho, embora diminuído no seu número de elementos, também agradou. Mais ranchos aparecerão. Pela ampla e airosa rua aparecem cadeiras e mesas a oferecer comodidade a quem por ela deambula à vontade. Há sinais e promessas de que mais comodidades se proporcionarão para convencerem e ... vencerem os que são contra.

As manifestações do sim e não resolverão o problema. Aprecia-se, discute-se, a luz esparrinhará e, então, sim. O futuro ficará ditado ... democraticamente. Vamos andando e vendo. Os tempos são outros, outros os troféus, já não há barretes, foram-se os manténs ... como dizia uma bonita quadra revisteira dos meus tempos de rapaz.

O mundo não pode parar nas suas transformações naturais e artificiais sob pena de um desmoronamento. Teremos de conformarmo-nos e aguentar, embora retilando, pois «tudo isto é vida, tudo isto é fado».

A política está afinada. Portugal marca pontos positivos na sua nova mas democrática vida. Cavaco Silva poderá escavar à sua vontade os obstáculos que lhe ponham no caminho a favor da Nação e fazer cruces aos que noutros tempos só sabiam alardear. Cavaco, rua. Como o voto é que decide, segundo a teatral opinião do «chefão» das esquerdas, o caminho ficou aberto e, por isso, livre e forte contra qualquer arremetida de palradores que, nas últimas eleições, se obrigaram a perder o pio.

A Nação pode respirar fundo, porque tem um «timoneiro» sabedor e, portanto, capaz dum rumo certo e benfazejo.

Portugal é e será uma próspera Nação. O povo assim o deseja e ordena em força e sem medo.

Os seus dois principais condutores sabem o que querem para levantar hoje de novo o esplendor de Portugal.

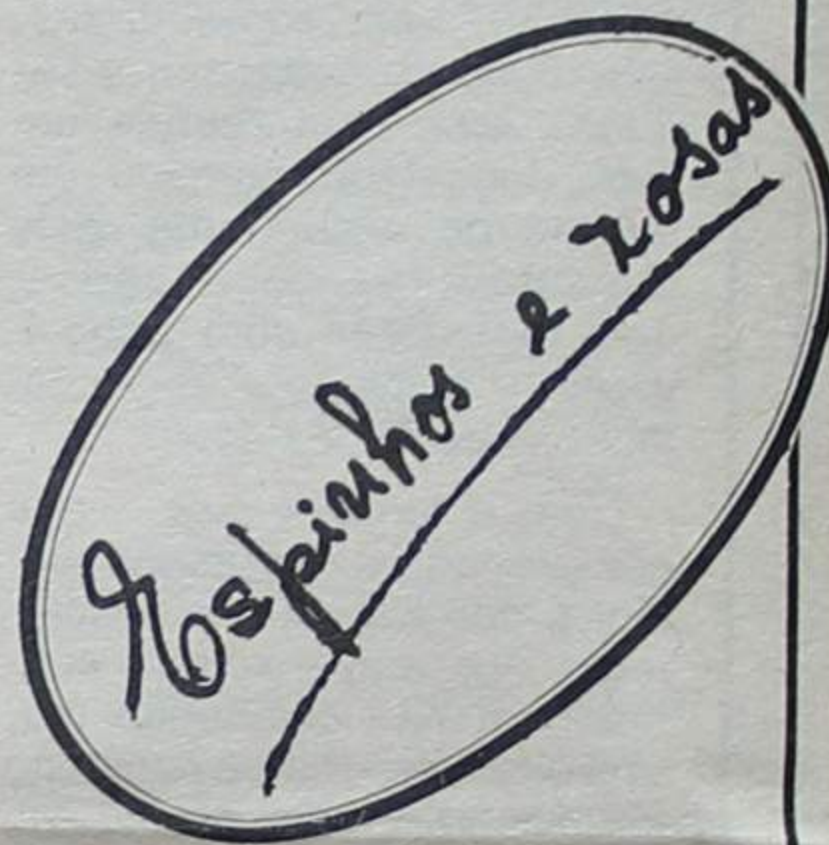
ZINHO

CANCELAS «CANSADAS»

Porque a Linha do Norte é bastante movimentada, a travessia da ferrovia nas passagens de nível com guarda é, para o mais paciente dos automobilistas, um verdadeiro suplício. Há ocasiões em que as barreiras se mantêm fechadas meia hora... e mais!

Cremos, todavia, que os cidadãos, mesmo aguentando tanto tempo até ver o comboio passar são uns felizardos. Porque podem atravessar no pontão do Rio Largo? Também por isso, mas, sobretudo, porque não «sofrem» como aqueles que têm de atravessar o caminho-de-ferro em passagens com guarda ali para os lados de Paramos. Por aqueles lados, dá a impressão que as guardas deixam as barreiras sempre fechadas e só as abrem quando o automobilista se farta e começa a «descarregar» na buzina...

Mas, reforçando o que dizíamos, deve ser só impressão nossa...



APARTAMENTOS

T3 E T4

«EDIFÍCIO TORRE-LICEU»

RUA 19, N.º 1491 – ESPINHO

CONTACTE-NOS – ☎ (02) 7642511

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

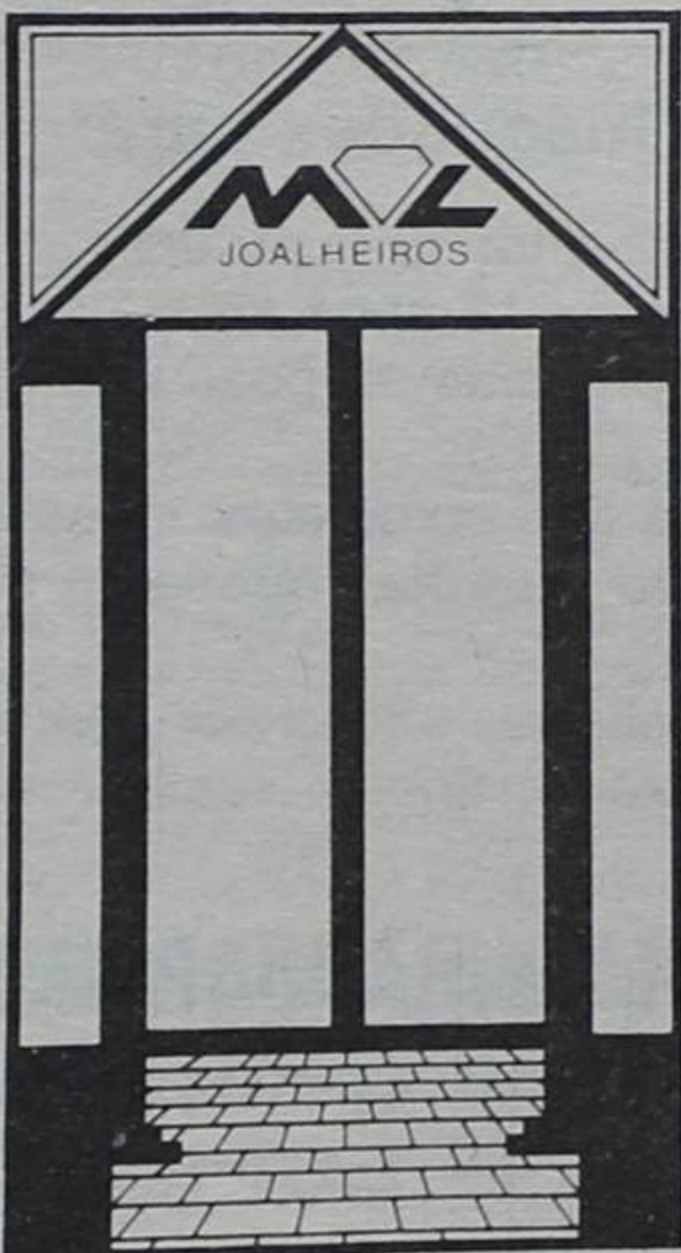
TELEFONE 91227

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567CASINO
SOLVERDE
ESPINHOCINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
JAMES BOND 007 – RISCO IMEDIATO – M/12 anos
As 24 h., até ao dia 10
FOGO NO RABO – IM/18 anos
Sexta-feira, às 24 h
FORÇAS DO UNIVERSO – M/16 anos
Sábado, às 24 h
PELA NOITE DENTRO – M/12 anos
Domingo, às 11 h – Matinée Infantil
O GENDARME EM FÉRIAS – Todos

Oito dias extremamente ricos, do ponto de vista cultural e lúdico, vão ser vividos em Espinho nos meados deste mês. A receita é esta: junte-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda a um festival folclórico do melhor que há; acrescente-se uma semana de manifestações etno-folclóricas e polvilhe-se com ornamentações e um luna-parque. Obter-se-á, assim, uma excelente receita para atrair milhares e milhares de forasteiros e para dar às festas do concelho a dignidade e a grandiosidade que se exige.

SENHORA DA AJUDA E FESTIVAL FOLCLÓRICO

DUPLA FESTA NA CIDADE

Depois do Festival Internacional Anta/87, realizado recentemente pelo rancho folclórico «Nossa Senhora dos Altos Céus», (foto) chegou o momento de um outro (este Nacional), o «Espinho/87».

Este último, ao contrário do que se vinha a verificar nos anos anteriores, é organizado pela Câmara Municipal e a coordenação é da responsabilidade da Federação do Folclore Português e do rancho regional «Recordar é Viver», de Paramos. Conta ainda com a colaboração dos ranchos folclóricos «Nossa Senhora dos Altos Céus» e «S. Tiago de Silvalde».

Este ano o Festival Folclórico Espinho/87 tem duas inovações: uma é o simples facto de ser intercalado com as Festas de Nossa Senhora da Ajuda; a outra é a forma como se vai efectuar. Com efeito, é a primeira vez que em Portugal um festival de folclore se irá realizar em dois locais em simultâneo, como se vai fazer, dentro de dias, em Espinho. Para o efeito serão montados dois palcos: um ao centro da Rua 19 e um outro no antigo quarteirão da «Marisqueira». A actuação dos 14 grupos, oriundos das várias regiões de Portugal continental e insular, irá bipartir-se. Assim, o primeiro grupo a exhibir-se num dos palcos será o oitavo a pisar o outro, local para onde se encaminhará, terminada a

sua primeira actuação. Desta forma os espectadores poderão assistir a todo o festival, sem se amontoarem e sem necessitarem de se deslocar pelas ruas da cidade à procura de novas exhibições.

Pretende-se que, desta forma, o festival este ano seja melhor que o anterior em todos os níveis ou, pelo menos, que o igual.

O festival propriamente dito realiza-se na noite do próximo dia 19, com início às 21 horas. Antes, porém, a Câmara Municipal de Espinho irá acolher os vários ranchos participantes com uma cerimónia de recepção que terá lugar nos Paços do Concelho. De seguida, os grupos farão um desfile etnográfico pelas ruas da cidade.

Mas, como já havíamos dito, o festival é integrado nas festas da Senhora da Ajuda. Assim, a abrir o programa, a sua comissão organiza, no dia 13, domingo, um desfile de fanfarras (do concelho e não só), com atribuição de prémios. No dia seguinte, à noite, na Avenida 8, haverá uma exibição de Tunas Musicais. Chegado o dia 15 é a vez da comissão do festival principiar com as suas iniciativas; será um encontro de Corais, às 21 horas, na Avenida 8. Ainda por iniciativa dos elementos do festival, no dia 16, proceder-se-á à realização de uma série de Jogos Tradicionais, num palco a instalar no Parque da Esplanada da Marisqueira – se não houver problemas climatéricos.

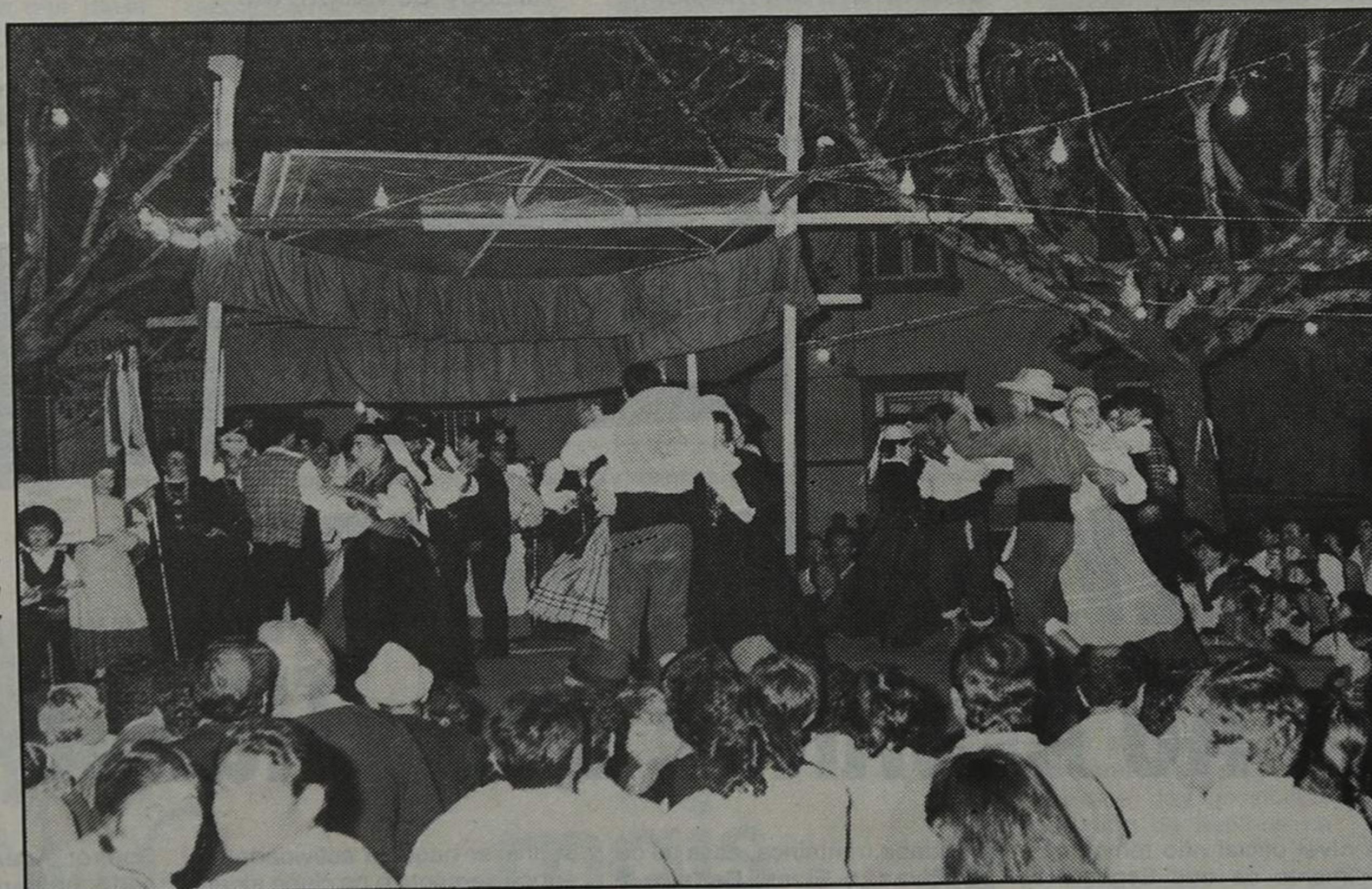
Os grupos folclóricos, não federados, do concelho – Rancho Folclórico Espinho Viva; Rancho Juvenil do Orfeão; Rancho Juvenil «Sansebas»; Rancho Juvenil «Os Morgadinhos», de Paramos; Rancho Folclórico São Martinho, de Anta e Grupo Semente, também de Anta – irão, por iniciativa dos restantes grupos de Espinho, fazer um encontro no dia 17, à noite, para uma actuação/exibição.

Passando ao dia 18, vésperas do festival, temos, por iniciativa da comissão de festas, na Rua 31, a actuação de conjuntos musicais com raios laser.

Dando um saltinho para domingo temos a tradicional procissão de Nossa Senhora da Ajuda e, à noite, as não menos tradicionais variedades. Na segunda-feira, encerram os festejos com a realização da festa das cebolas e um desafio de futebol no Estádio da Avenida.

Recordamos que, segundo os entendidos, em 1985, o festival atingia o mesmo nível que o do Algarve que até à data era considerado o melhor festival de folclore português. Em 1986 a sua qualidade, acrescida da semana cultural que o antecedeu, levou-o a ultrapassar o festival algarvio.

Aguardemos, pois, o dia 19 de Setembro, para enchermos os olhos com a riqueza de cultura etnográfica que os vários ranchos irão trazer ao Festival Folclórico Espinho/87.



Rancho Folclórico «Nossa Senhora dos Altos Céus» em plena actuação aquando do Festival Internacional Anta/87

JÁ HÁ ASSESSOR DE TURISMO

Maria Noémia Ferreira da Silva Brandão, técnica principal de turismo do quadro do Ministério da Educação, até aqui em serviço na delegação regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional, será a assessora de turismo da Câmara local. A sua requisição ao Ministério da Educação foi decidida, sexta-feira última, na sessão pública camarária então efectuada. Aquela técnica prestará a sua colaboração à autarquia com a mesma categoria profissional que tinha. Em Janeiro passado, já se falava na nomeação de um assessor para o pelouro turístico mas o nome então apontado era o de Álvaro Braga, um espinhense que após ter estado em terras de África, se encontra ligado à ENATUR, empresa que explora infra-estruturas turísticas do país. Eram meios autárquicos que avançavam este nome.

Desconhece-se por que acabou a escolha por recair noutra figura mas o mais importante é que, finalmente, Espinho dispõe de um técnico que dê o seu precioso contributo para resolver alguns problemas que se põem a este importante sector.

REVISÃO DO PLANO E ORÇAMENTO

Na sessão de sexta-feira, a Câmara decidiu também aprovar a primeira revisão do plano de actividades e orçamento para este ano – a qual será sancionada proximamente pela Assembleia Municipal, em sessão que já deverá decorrer no novo salão camarário. Decidido, ainda, adquirir por 260 mil escudos uma máquina de contar moedas – cuja necessidade se fez sentir pela recente implantação de parcometros na cidade.

CABELEIREIRA

PRECISA-SE
PROFISSIONAL COMPETENTE
CONTACTAR: TELEFONE 7644388

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ
«MODERNO»
(RUA 19)

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

CONCELHO DE ESPINHO

AVISO

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE, concelho de Espinho.

Avisam-se os interessados que o CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada da 2.ª fase do Edifício-Sede da Junta termina no dia 10 de Setembro do corrente ano de 1987.

Secretaria e Junta de Freguesia de Silvalde, aos 21 de Agosto de 1987

O Presidente da Junta,
Abel Gomes Gonçalves

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone: 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

NICOLAU TRAZ UMA CAMA PARA TODOS

Espinho vai poder assistir, no próximo dia 18, a um segundo espectáculo de revista.

Com efeito, depois de «Revista à Vista», o Casino programou para o seu salão nobre e para aquele dia, às 21.30 horas, a revista «Uma cama para todos», com Nicolau Breiner.

Os bilhetes podem já ser procurados nas bilheteiras do Casino, custando entre 500 e 700 escudos.

NACIONAL DA I DIVISÃO

É FORA DE DÚVIDA: ESPINHO GANHOU UM PONTO!

ESPINHO, O
SPORTING, O

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho. Árbitro: Rosa Santos (Beja).

ESPINHO - Silvino, Artur, Amândio, Ralph e Manuel Jorge; Aziz, Luís Manuel e Carvalho; Pingo (Walsh, 53 m), Ivan (Vitorino, 65) e ADO.

SPORTING - Rui Correia, João Luís, Emílio, Venâncio (Morato, 79 m) e Vítor Santos; Mário, Oceano e Sealy (Mário Jorge, 29 m); Paulinho Cascavel, Marlon e Silvino.

Cartão amarelo para Silvino, aos 41 minutos.

Para o Sporting de Espinho o jogo era mais de defender do que atacar. Estamos em princípios de época, e enquanto o campeonato não definir quais são as equipas consideradas melhores e as menos boas, há que estar atento em relação àquelas que em teoria estão em vantagem.

A do Sporting era uma dessas. À partida, os «leões» eram superiores. Gozam do favoritismo de serem candidatos ao próprio título - quanto mais à vitória sobre um adversário que acaba de chegar (de novo) à 1.ª divisão.

Por isso, os «tigres» entraram cautelosamente, como que apalpando um terreno que a chuva tornou empapado. Aí, as maiores dificuldades passaram a ser dos brasileiros menos

habitados ao tempo chuvoso e ao escorregadio da relva.

Sabe-se como é no Brasil. O «gramado» raramente está húmido.

Salvo em épocas excepcionais, lá não chove. E, se chove, é coisa passageira.

Primeiro que o jogador brasileiro se adapte ao tempo chuvoso de Portugal, é um problema. As dificuldades são maiores quando o «sr. Inverno» aqui se instala com todo o rigor.

Talvez nem todos terão reparado nas substituições de Pingo e Ivan, por Walsh (um irlandês habituado a todas as intempéries, no seu país e até entre nós) e por Vitorino, respectivamente. Mas elas terão estado relacionadas com o desgaste prematuro dos

dois jogadores substituídos, ainda em dificuldades para superarem os problemas surgidos com as chuvas.

Um e outro são, como se sabe, dois jogadores mais tecnicistas do que fugosos. Sobre relva seca, produzem belas jogadas, que se transformam muitas vezes em lances de perigo junto da baliza oposta.

Enquanto um e outro puderam manter o ritmo, foi evidente a dificuldade do Sporting. Reconhece-se que até ao intervalo o Espinho foi uma equipa mais voluntariosa, que teve o seu domínio e até ensejo de marcar, caso da jogada de Aziz, aos 33, este a não servir ADO, como lhe competia, já que o esquerdino se encontrava em melhor posição para atirar ao gol.

Reconhece-se, também, que os «leões» produziram jogadas de perigo na área de Silvino, como a de Cascavel, aos 25 minutos e uma outra, aos 42, quando da saída despropositada do guarda «tigre» da sua baliza.

Já na segunda parte tudo se passou algo diferente.

Sem ritmo para equilibrar o ritmo do adversário, o Sporting de Espinho «parou» intencionalmente no propósito de ganhar tempo e um ou outro contra-ataque. A verdade é que nesse período viria a beneficiar de cinco livres de canto (mais um do que antes do intervalo), mas sem que tenha passado disso.

Ah! perdão. Quase nos esquecíamos de referir o «tiraço» de Ralph, tão forte como inesperado, a denunciar o seu

inconformismo pelo empate. Estávamos a cinco minutos do fim.

De registar, também, os dois remates do brasileiro Marlon, à trave da baliza de Silvino, um logo no recomeço e outro a doze minutos do fim.

Para nós, o Espinho ganhou um ponto ao Sporting, aliás merecidamente, e isso não deixará de constituir estímulo com vista ao futuro. Depois do ponto conquistado no Funchal, este de domingo, foi igualmente óptimo.

Mesmo em começo de época, o Sporting é sempre Sporting! Em Alvalade ou fora, nem todos se irão gabar de somar pontos frente aos «leões».

PLACARD

RESULTADOS

Salgueiros-Braga	0-0
Penafiel-Chaves	0-0
Rio Ave-Elvas	2-0
Espinho-Sporting	0-0
Farense-Marítimo	1-1
Académica-Portimonense	2-1
Benfica-Setúbal	0-1
Belenenses-Covilhã	2-0
Guimarães-Porto	0-0
Boavista-Varzim	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Setúbal	2	2	0	0	4-0	4
Porto	2	1	1	0	7-1	3
Sporting	2	1	1	0	4-1	3
Boavista	2	1	1	0	4-2	3
Benfica	2	1	0	1	3-1	2
Portimonense	2	1	0	1	4-2	2
Varzim	2	0	2	0	3-3	2
Chaves	2	0	2	0	2-2	2
Salgueiros	2	0	2	0	2-2	2
Guimarães	2	0	2	0	2-2	2
Académica	2	1	0	1	2-4	2
Penafiel	2	0	2	0	0-0	2
Marítimo	2	0	2	0	0-0	2
Marítimo	2	0	2	0	1-1	2
Rio Ave	2	1	0	1	3-4	2
Espinho	2	0	2	0	0-0	2
Belenenses	2	1	0	1	3-7	2
Elvas	2	0	1	1	0-2	1
Farense	2	0	1	1	1-4	1
Braga	2	0	1	1	1-3	1
Covilhã	2	0	0	2	0-5	0

O «SENHOR»
QUE SE SEGUEELVAS: UM VISITADO
AO ALCANCE DOS «TIGRES»

A nível oficial não temos conhecimento de que Espinho e Elvas se tenham encontrado alguma vez ao longo dos tempos.

Para a 1.ª divisão é ponto assente que não. Nos anos em que o Sporting de Espinho disputou a prova, os elvenses andavam pela 2.ª e 3.ª divisões.

Para estas duas provas, não há também indicações de que os dois tenham jogado entre si, o que sucedeu igualmente para a Taça de Portugal.

De uma forma ou de outra, o que importa é falar do clube que os «tigres» vão defrontar para a terceira jornada da 1.ª divisão, no relvado do Estádio Municipal

da cidade fronteiriça, essa tal de «Ó Elvas, ó Elvas, Badajoz à vista»!

Como se sabe, os alentejanos regressaram em 86/87 à 1.ª divisão, após terem conquistado o primeiro lugar da sua zona no nacional da 2.ª divisão, em 85/86.

Tendo ficado no final da época em último lugar, estariam agora, de novo, na segunda divisão, se não tivesse havido o alargamento de 16 para 20 clubes.

O Elvas é treinado, esta época, por Mário Ribeiro Nunes, um técnico sem grande currículo, que deixou de jogar (no Portimonense) em 74/75, para

se iniciar naquela actividade na época seguinte e no clube algarvio, vindo mais tarde a treinar o Lusitano de Évora, o Vila Real, o Lusitânia dos Açores, a Sanjoanense, o Marítimo e o Espoense (em 86/87).

Sem saber se ficava ou não na 1.ª divisão, o Elvas preparou quase em cima do joelho a sua equipa para esta época, contratando Vítor Pontes, guarda-redes que foi do Vitória de Guimarães; Bráulio, defesa brasileiro que estava no Freamunde; Lima Pereira, primo do jogador do mesmo nome que joga no F. C. Porto; Simões, que estava no Estrela da Amadora; dois outros ex-vimaranenses, Castro e

Soeiro; Adérito, com um passado brilhante na 1.ª divisão; Mário Gomes, que estava no Leixões; Álvaro, que era do Viarense; Ulisses, que jogava no Ermesinde; e Bartolomeu, o guineense, que actuava no Gil Vicente.

A equipa-base é constituída por Domingos, há duas épocas em Elvas; Castro, Bráulio, Beto e Ribeiro; Adérito, Horácio e Mário Gomes; Basaúla, Ulisses e Alberto. Este último é o único internacional da equipa, quando juvenil do Sporting, ido do Machico, de Angola. Trata-se de um médio/avançado de muito perigo, que completou há poucos dias 27 anos de idade.

NITO NÃO É UM MITO

VEIO DE PONTE DA BARCA PARA VENCER EM ESPINHO!

De Ponta da Barca veio Nito para o Sporting de Espinho. De boa compleição física, é o segundo mais jovem atleta profissional da equipa dos «tigres». É hábil e remata com facilidade e com força. Dispõe de características de vir a ser um grande jogador.

Utilizado nos jogos de preparação, foi alvo da curiosidade da crítica, que «puxou» o seu nome para títulos dos jornais. Posteriormente lesionado, viria a fazer a viagem ao Funchal sem grandes esperanças de vir a jogar. No entanto, o treinador, a cerca de três minutos do fim, decidiu fazê-lo entrar, não para «queimar» tempo, como lemos algures, mas para que Nito partilhasse, em termos morais, do prémio conquistado pelos espinhenses. Mesmo que quase não chegasse a tocar na bola, fica para a história de um jogo em que a sua equipa empatou, somando um ponto.

COMEÇOU COM 12 ANOS

Natural daquela vila minhota, paredes-meias com Arcos de Valdevez, Adelino da Rocha Vieira começou a praticar futebol no clube da sua terra, o Desportivo de Ponte da Barca. «Comecei com 12 anos, nos iniciados, tendo como treinador o professor Enes, do Soajo».

— Já jogava nessa altura, na esquerda?

«Eu sempre joguei nesse sector, ora a extremo, ora a médio do mesmo lado».

Depois, Nito passou a juvenil, mas como no clube não havia essa categoria, ingressou nos juniores. Jogava e estudava. «Cheguei ao 11.º ano e quero ver se aqui em Espinho consigo fazer o 12.º».

Nito reconhece que «vai ser difícil», tanto mais que «nunca fui forte nos estudos». E adiante: «para se estudar, há que trabalhar muito».

Como júnior e ao serviço do Ponte da Barca, único clube que conheceu antes de vir para Espinho, participou no campeo-

nato nacional dessa categoria, no ano em que a sua antiga equipa fez parte da prova.

Recordou alguns adversários, como o Braga, o Vitória de Guimarães e o Rio Ave. «Depois, o Ponte da Barca desceu de escalão e eu acabei por ser um dos promovidos a sénior. Joguei cerca de três épocas nessa categoria. O clube integrava, então, a série A do nacional da 3.ª divisão. No meu último ano ficamos em sexto lugar».

Cartaxo Nabo foi o seu último treinador. Trata-se de um antigo atleta do Sporting de Braga que tem andado pelos clubes norte-nhos como técnico. Prado, Vizeira e Moreirense foram alguns dos clubes. No segundo, chegou a subir ao escalão secundário, depois de ter sido campeão nacional da 3.ª divisão, em 81/82.

Para Nito, a última época foi a melhor, ao serviço do Ponte da Barca. «Foi a que me deixou melhores recordações, pela oportunidade que me foi dada em ter jogado. Adquiri um traquejo que não tinha».

JÁ TINHA ESTADO EM ESPINHO

Se não sabem ficam a saber, Nito já esteve em Espinho na época anterior. Poucos terão dado por isso. No estádio, houve quem perguntasse algumas vezes: «quem é aquele loiro, de boa compleição física e muito habilidoso?»

A resposta terá sido como tantas outras em relação a outros desconhecidos que semana a semana são vistos a treinar em diversos clubes: «é um jogador que está à experiência».

E era. Nelo dera a notícia aos dirigentes e não sabemos se a Quinito. Terá feito, inclusive, a sua «força» para que Nito ficasse. Além de quase conterrâneo, era de boa família e tinha «pinta» para o futebol.

A «cunha», neste caso, tornar-se-ia dispensável se não



Nito — o segundo mais jovem dos «tigres»

abundassem por aí outros «Nitos» interessados em jogar nos «grandes».

Foi assim que Nito, uma vez desvinculado do clube da sua terra, ficou ligado ao Sporting de

Espinho pelo período de três anos.

Que representará para ele esta mudança de ares e a passagem de um clube da província para outro de igualha superior? «Está a ser para mim uma experiência fantástica. Vamos ver se me adapto. Penso que sim. O ambiente é excelente».

— Não o preocupa o facto de na equipa haver um jogador como Ado, susceptível de vir a impedir que venha a fixar-se no lugar a que mais gosta de jogar?

«Não estou nada preocupado com isso. Sou ainda muito novo. Apenas terei de lutar por um lugar na equipa, tentando ser útil ao clube».

Falou das possibilidades do Sporting de Espinho na 1.ª divisão:

«Acho que vamos fazer um campeonato tranquilo. Julgo possuímos um bom plantel. Temos um grande treinador, que exige de nós, não apenas bons resultados, como também bons espectáculos».

CONQUISTAR UM LUGAR NA EQUIPA

Como dissemos, Nito tem vinte anos, completados em Julho último. Já foi à inspecção militar e ficou apurado. Porém, como lhe foi dado escolher, optou vir a assentar praça em Outubro de 1988.

«É um dever a que não podemos fugir. Vão ser alguns meses fora do futebol ou, pelo menos, sem poder treinar ou jogar com assiduidade».

Só depois disso é que Nito será jogador a cem por cento no Sporting de Espinho. «Mas, mesmo assim, não deixarei de trabalhar e de lutar para conquistar um lugar na equipa. Oxalá eu possa contribuir directamente para a sua melhoria, de forma a podermos vir a fazer um campeonato sem sobressaltos. Penso que temos equipa para isso».

Solicitámos a Nito um episódio curioso da sua vida de futebolista. Sabíamos que não deviam ser muitos. Nito é jovem. Não tem um passado por aí além.

O jogador fez um esforço de memória, para contar de seguida:

«Sinceramente, o que mais me marcou num jogo de futebol em que participei, foi em Chaves, para o campeonato nacional de juniores. Eu alinhava pelo meu anterior clube, o Desportivo de Ponte da Barca. Posso classificar esse jogo um «jogo de terror», tal a violência que se gerou dentro do campo. Foi uma verdadeira batalha campal. Nós vencemos por 4-3, mas em pancada, ficámos a perder. Nem podíamos festejar os golos. Foi um dia muito triste para todos nós, apesar de termos ganho».

Nito é solteiro e... com cara de bom rapaz. Pensa, naturalmente, casar e, pelos vistos, a «coisa» pode acontecer quando menos se espera. Confidenciou-nos que a moça é sua conterrânea, mas não quis adiantar mais pormenores...

A. G.

EM DIA DA SENHORA DA AJUDA

«SENHOR» JOÃO CARLOS VAI SER HOMENAGEADO

Em 20 do corrente, quando as festas em honra da Senhora da Ajuda atingem o máximo, o «velho» João Carlos vai ser homenageado pelo Sporting Clube de Espinho.

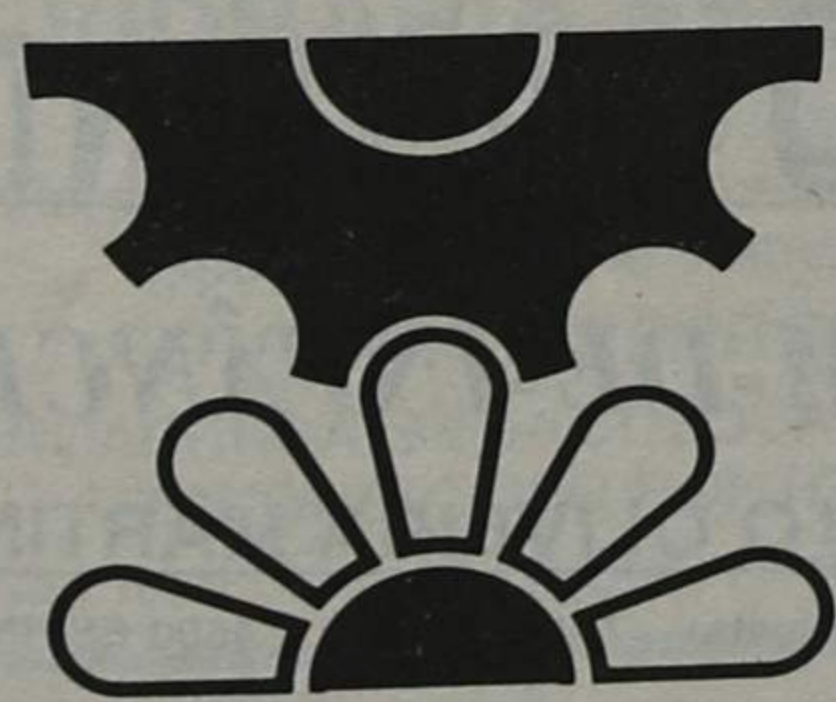
Diga-se que vão rareando as homenagens aos jogadores de futebol. São cada vez mais escassos aqueles que recebem dos clubes e do público, palmas e prendas quando abandonam de vez os estádios. E isto porque o futebol está considerado uma das profissões mais bem pagas de todas as que existem em Portugal e no mundo. Quem alguma vez pensou receber meio milhão de contos por trabalhar, apenas, durante três anos, mesmo durante toda a vida?

Pois é essa a verba que vai receber até meados de 1990 o jogador Futre que se transferiu do Porto para o Atlético de Madrid.

Quanto ao «nosso» João Carlos, os seus proventos foram sempre modestos. Por falta de recursos do clube que tão dedicadamente serviu, o que ganhou no futebol jamais «pagou» o esforço que desenvolveu e o brio com que sempre defendeu as cores do glorioso Sporting de Espinho.

Atentos a essa exemplar dedicação, os dirigentes do clube vão promover em 20 do corrente uma homenagem pública, através de um jogo de futebol, entre os «tigres» e o Sporting de Braga, aproveitando assim o interregno do nacional da 1.ª divisão.

Espinho, em peso, não deixará de manifestar, nesse dia, ao «velho tigre», o seu reconhecimento pela forma como sempre se bateu nos campos desportivos, em tantos anos de desinteressada actividade.



ANO EUROPEU DO AMBIENTE

mais puro
melhor futuro

DE 21 DE MARÇO DE 1987
A 21 DE MARÇO DE 1988

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 37/87, relativo a 13 de Setembro de 1987. Prognóstico Defesa de Espinho/Defesa Desportiva:

VARZIM - PORTO	2
ACADÉMICA - SPORTING	2
PENAFIEL - BRAGA	X
RIO AVE - SALGUEIROS	X
ESPINHO - CHAVES	1
FARENSE - ELVAS	X
BELENENSES - PORTIM	1
GUIMARÃES - SETÚBAL	1
BOAVISTA - COVILHÃ	1
AVES - VIZELA	1
FEIRENSE - U. COIMBRA	1
E. LAGOS - E. AMADORA	1
NACIONAL - OLHANENSE	X

Concurso 81/87 (1.º concurso extraordinário de 1987), referente a 16 de Setembro de 1987. Vaticínio DE/DD:

PORTO - VARDAR	1
BENFICA - TIRANA	1
REAL MADRID - NÁPOLES	1
MALMO - ANDERLECHT	1
SPORTING - TIROL	2
L. LEIPZIG - MARSELHA	X
BARCELONA - BELENENSES	1
TATABANYAI - GUIMARÃES	X
U. CRAIOVA - CHAVES	1
GIJÓN - MILAN	X
GRASSHOPPER - D. MOSCOVO	2
BRONDBY - GOTEMBURGO	2
ISTAMBUL - INTER	X

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

NOVO GRUPO DE ATLETISMO

Fundada em 29 de Julho de 1987 por um grupo de jovens, a colectividade Esmojães Juventude Atlético tem vindo a participar em diversas provas de atletismo nos escalões juvenis e seniores (em ambos os casos em masculinos e femininos).

Na prova de La Sallete, os esmojanenses obtiveram a décima posição, enquanto que em Fornos ficaram na quarta posição e em Oleiros na primeira.

Em 22 de Agosto último, o Esmojães Juventude Atlético participou numa prova em Cucujães, para seniores masculinos, na qual estiveram presentes 37 atletas. Posições obtidas pelos esmojanenses: 3.º, Carlos Silva; 9.º, Manuel Lopes; 12.º, Mário Nogueira; 36.º, António Nogueira; e 46.º, Carlos Lopes.

O grupo tem em perspectiva a participação em mais sete provas, entre elas uma em Póvoa de Lanhoso.

Em carta que nos dirigiu, o Atlético queixa-se de dificuldades financeiras, na origem das quais está a falta de equipamentos próprios do clube. Pede para que firmas industriais e comerciais o ajudem financeiramente, estabelecendo um contacto pelo 725466.

ACADÉMICO RETOMA ACTIVIDADE

Com duas deslocações, no dia 16 a Fornos-Feira e no dia 29 à Vila de Cucujães, retomou a secção de Atletismo do Académico a sua participação em provas populares. Na primeira deslocação há que salientar o 3.º lugar de Jorge Azevedo em juvenis e o 3.º colectivo nesta categoria, além do 1.º individual do veterano José Gomes (em grande forma) assim como o 2.º lugar colectivo neste escalão.

Na segunda prova os acadêmistas bisaram o êxito do ano passado, onde temos de destacar novamente a equipa de ju-

venis, que nos 4.000 metros corridos se classificaram: 1.º Jorge Teixeira, 2.º Jorge Azevedo e 3.º João Faustino respectivamente, que com uma excelente prova, não dando qualquer um deles chance aos seus adversários, conseguiram para o Académico o 1.º lugar colectivo.

Mais destaque para a equipa de veteranos, que na prova de 8.000 metros, destinada a juniores, seniores e veteranos de 1.ª e 2.ª, teve novamente como vencedor José Gomes, que foi o 2.º na geral, seguido de Rogério Aluai que foi 3.º e Pinto Leite 6.º, dando ao Académico de longe a 1.ª equipa classificada colectivamente. No escalão de 2.ª apenas houve a participação de Artur Faustino.

No escalão sénior feminino há que salientar o espírito de vontade de duas atletas, que são Marília Mesquita e Conceição Silva, que esperam que em qualquer hora apareçam mais companheiras para que o Académico tenha um conjunto ao nível do que ainda há bem pouco tempo possuiu. Temos de destacar aqui a enorme vontade de Isabel Teixeira que se prontificou a correr para formar equipa, correndo sem qualquer treino desde Abril, altura em que deixou de praticar a modalidade, que assim concluiu os 8.000 metros mesmo correndo descalça, sendo ao longo da prova rebocada por um atleta veterano.

Para além das taças que o Clube conquistou nestas provas, é de salientar que a maioria dos prémios individuais foi arrecadada pelos atletas espinhenses.

Os atletas já se encontram na fase de preparação, para no dia 13 de Setembro participarem na Meia Maratona de Esmoriz, onde o clube já tem algum prestígio e que terá como partida e chegada o Parque de Cam-pismo daquela Vila.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

POLÉMICAS NOS CLUBES POPULARES

ACADÉMICO: DIRECÇÃO-JOGADORES

Futebolistas do Clube Académico de Espinho (CAE) haviam acusado a direcção da colectividade de não dar apoio à secção, aquando de uma deslocação à Bélgica. A direcção reagiu dizendo que essa digressão foi programada sem seu conhecimento e criticava o facto de o comunicado acusatório não ter sido assinado. Agora, vem a terreiro o sr. Alfredo Couto Ferreira com este esclarecimento:

«Em referência ao comunicado da direcção do CAE, inserto na edição de 21-8-87, publicado nos jornais «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro», os atletas da secção de futebol deste clube informam que o comunicado nos mesmos jornais e «Maré Viva», intitulado «Comunicado dos jogadores do CAE» é da inteira responsabilidade destes jogadores e que afirmam serem totalmente verdadeiros os factos apresentados».

ESPERANÇAS-FEDERAÇÃO-CANTINHO DA RAMBÓIA

Há algum tempo atrás, o clube Esperanças de Silvalde vinha, em comunicado, reclamar a vitória na Taça Cidade de Espinho, aduzindo argumentação que comprometia a Federação de Futebol Popular.

Mais tarde, os Esperanças vieram dar «o seu a seu dono», explicando que numa reunião haviam sido esclarecidos quanto às culpas — as quais caberiam à arbitragem.

Mas a arbitragem era afectada ao Cantinho da Rambóia FC., clube que agora vem também dizer da sua justiça. Assim:

»... Com o pedido de publicação, aqui vai a reposição da verdade:

«O jogo da final da taça Cidade de Espinho foi realizado no Campo do Rio Largo CE, entre as equipas do Clube Académico de Espinho e Esperanças de Silvalde, cabendo a arbitragem à Associação Cantinho da Rambóia. No momento, o Clube Académico ganhava por 1-0.

«Sobre o jogo, os incidentes:

«Aos 83 minutos há um lance na área do Académico que origina um golo que, segundo o fiscal de linha, foi marcado por um jogador em posição de fora-de-jogo. O árbitro, já depois da bola ter entrado, dirigiu-se ao fiscal de linha e confirmou a anulação do golo.

«Seguiu-se a isto a invasão do campo por alguns elementos dos Esperanças, incluindo o seu treinador e adeptos, impedindo a continuação do jogo e obrigando o árbitro a dar o prélio por terminado.

«Esta é a verdade do que se passou em campo e assim consta do relatório enviado para a Federação».



CARITA STELA

INFORMA AS SUAS ESTIMADAS CLIENTES DA ABERTURA DO NOVO SALÃO DESDE O DIA 2 DE SETEMBRO.

ABERTO DAS 9 ÀS 19 HORAS (sem interrupção para o almoço)

VISITE-NOS E PROVE O NOSSO SABOROSO CAFÉ

AVENIDA 8, N.º 740 (junto às cancelas da Rua 23)
TELEFONES 721539-725469

INSCRIÇÕES PARA PROVAS DO INATEL

Até às 12 horas do próximo dia 11, o Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL) aceita, na sua delegação em Aveiro, inscrições para a participação nos campeonatos distritais de futebol da primeira e segunda divisões.

Os clubes que pretendam inscrever-se devem ser associados do INATEL e possuir a respectiva licença desportiva.

NOVO - DIFERENTE

JARDIM-DE-INFÂNCIA

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) - Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão Plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único no meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO

Dois espinhenses, Pedro Fonseca Castro e Óscar Ribeiro, aquele piloto e este navegador, estão já a participar no Campeonato de Ralis (iniciados), dando o seu melhor num «Golf GTI» «em princípio bem de mecânica» mas com possibilidades de enfrentar «alguns problemas com os travões».

ELES PEGARAM

O «BICHINHO»

DOS RALIS

PEDRO E ÓSCAR (MAIS O «GTI»)

— SONHOS ACELERAM RUMO À REALIDADE

Para Pedro Fonseca e Castro, esta forma de estar no automobilismo «por dentro, mesmo por dentro» (leia-se «ao volante») é a concretização de um sonho que vem desde há pelo menos uma dezena de anos quando, ainda estudante, devorava tudo quanto era publicação especializada em desportos mecânicos.

Pedro conta a «Defesa de Espinho» como cresceu dentro de si, tipo bola de neve, «o bichinho dos ralis», recuando ao tempo em que estava nas assistências de outro espinhense que também carregou no acelerador pelas estradas deste país: Alvaro Sabença naturalmente.

«Passei das assistências para as organizações (comissário de pista, fiscal, etc.). Via o pessoal a acelerar e o bichinho começou a roer cada vez mais. Como tinha um carro que ainda estava homologado até ao fim de este ano, que, portanto, dava para fazer o que gosto, avancei com a ideia, juntamente com o Óscar Ribeiro» — observa Pedro, ensaiando uma justificação para o «vício das máquinas»: «Uns gostam de futebol; eu estou mais vira-do para isto».

EVITAR A TERRA PARA POUPAR O «GTI»

Em concreto, a ideia de participar no «Nacional» de Iniciados surgiu em Abril/Maio deste ano. «Na altura — explica Pedro — enderecei cartas a algumas empresas que já conhecia mas tivemos de avançar quase do nada. Havia carro e pouco mais; de modo que, em termos de despesas, combinámos, eu e o Óscar, que seria a meias. Entretanto, conseguimos alguns apoios, embora poucos, e concedidos mais por amizade dos responsáveis das firmas. Esses apoios cobrirão ai uns cinquenta por cento das despesas».

Um mecânico amigo dá também uma ajuda sem olhar à questão financeira e... seja o que Deus quiser.

Também é preciso dizer que Pedro e Óscar só participam nas quatro ou cinco provas do «Nacional» em alcatrão; as provas de terra não interessam porque «estragam o material e não convém. Queremos poupar um pouco o carro pois vamos ver se o conseguiremos vender».

UM «5 TURBO» É QUE ERA BOM...

Porquê os ralis e não as provas de velocidade (circuitos ou rampas)? Ai, Pedro volta a olhar a necessidade de poupar o «GTI»: «Em velocidade, apesar de os custos serem mais baratos há muitos carros juntos e, portanto, é mais fácil mandar a máquina para a sucata por causa de uma saída qualquer. Isso é que não convém mesmo».

Conviria, isso sim, um melhor posicionamento possível neste «Nacional» de Iniciados (Pedro aposta no meio da tabela) até para facilitar mais altos voos no futuro; e passariam, por exemplo, pela aquisição de um Renault 5 turbo, «que é um «produção» que está em moda e é dos mais baratinhos».

«Talvez se arranjam apoios. Talvez até se possa arranjar um esquema qualquer com o concessionário Renault de cá».

Talvez — sonha Pedro e torcemos nós — possamos vê-lo, mais o seu navegador, nas primeiras páginas das publicações especializadas em desportos mecânicos.

J.G.J.

DÉCIMOS EM PONTE DE LIMA

A primeira prova em que Pedro Fonseca e Castro e Óscar Ribeiro participaram foi no último fim-de-semana. Tratou-se do Rali de Ponte de Lima, uma prova com três classificativas em duas passagens cada. A posição final dos espinhenses foi a décima.

Pedro disse-se satisfeito com a participação nas duas primeiras classificativas, onde obtiveram, respectivamente, a 9.ª e 10.ª posições. Depois, correu «menos bem», já que entretanto começou a chover. Na última classificativa, a registar ainda «uma pequena atravessadela», que lhes «roubou» dois ou três preciosos segundos.

Este fim-de-semana participam numa prova em Falmalhão.

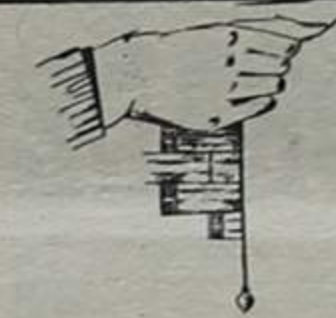
PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO



A. MORGADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NOVO AGENTE

ROBBIALAC PORTUGUESA

COMP. SEGUROS ALIANÇA SEGURADORA

TRAV.ª DA RUA 62 — 4500 ESPINHO

TELEFS. | 721488 - RESID. E ARMAZ.

722690 - ESTABELECIMENTO



**António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110

RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

VÍDEO PARQUE CLUBE

OS MELHORES TÍTULOS
OS MELHORES LANÇAMENTOS
A MELHOR QUALIDADE

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

INSCRIÇÕES DESDE 2.000 ESCUDOS

TROCAS DESDE 200 ESCUDOS

VISITE-NOS DAS 15 ÀS 20 HORAS

Rua 23, n.º 514 — Telef. 725206 — ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

— PRECISA-SE —

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE
PARA PRATICANTE DE OPERADOR DE COMPUTADOR

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18362



SALVE O DIA 7/9/87

**D. HELENA DE SÁ
PEREIRA (QUEIRÓS)**

Completa no próximo dia 7 a linda
idade de 85 anos.

Permita Deus que esta data se repita
por muitos anos ainda, na companhia do
seu extremoso marido, são os votos sín-
ceros da sua netinha, genro e filha, sem-
pre muito amigos, ausentes na Ale-
manha.

CASA EM GUETIM

VENDE-SE COM OU SEM MOBÍLIA

COM RÉS-DO-CHÃO E 1.º ANDAR.

Telef. 724275

MATOS VIEGASMÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTESRua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telefone 721024
ESPINHO**FILOMENA PINTO**MÉDICA
CLÍNICA GERALConsultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585**CLÍNICA DENTÁRIA****DR. CARLOS RAMOS PEREIRA**Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401**CASIMIRO DE ANDRADE****MÉDICO DENTISTA**Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909**J. NUNES DE MATOS**

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTALiana Pereira
FISIOTERAPEUTA**APESAR DE O VERÃO SE ESTAR A APAGAR****ACÇÕES DE ANIMAÇÃO RESISTEM**

O Verão está a apagar-se lentamente. No entanto, as acções de animação da cidade, que costumam decrescer assinalavelmente, por esta altura, vão resistindo, este ano, em número apreciável. De certo farão como a formiga: só mais lá para o Inverno deixarão de se ver...

Assim, ainda tem oportunidade de ver um espectáculo taurino, o último concerto no âmbito do programa de animação da Junta urbana e, entre outras realizações porventura marcadas para esta ocasião, mas não comunicadas atempadamente a este jornal, uma exposição de miniaturas.

Veja, abaixo, os pormenores:

RÁDIO

Enquanto se aguarda para se saber se, sim ou não, sempre vão recomençar as emissões televisivas do local canal 22 (vá dando uma espreitadela no canal 22 do UHF às segundas à noite), enquanto isso, pode escutar as rádios locais.

Novidades, algumas, mas as mais importantes serão as não (muito)-audíveis; ou seja, as que têm a ver com o reforço ou melhoria do equipamento, pelo menos em duas delas.

Já não é propriamente novidade, mas importa recordar que duas das rádios locais mudaram de frequência: a Rádio Espinho passou dos 99.5 para os 95 e a Rádio Costa Verde atravessou o quadrante dos 103 para os 88.7. A «Nova Onda», essa mantém-se nos 99.1.

Quanto a horários de emissão, a «Costa Verde» mantém-se em emissão contínua e a «Espinho» e a «Nova Onda» estão no ar das 8 da manhã à uma da madrugada.

FEIRAS**«PELUDOS»**

O próximo domingo é o primeiro do mês, o que significa ser dia de feira dos peludos, ali entre as ruas 23, 24 e 25.

Este mês, como no anterior, há uma edição extra deste mercado de velharias, artesanato e coleccionismo, que terá lugar no dia 20.

Em Outubro, regressa-se à periodicidade mensal: ou seja, só no primeiro domingo do mês.

TELEVISÃO**«SAINT LAZARE»: A CRÓNICA DO «PEQUENO» MUNDO DE HOJE**

Todas as manhãs centenas de milhares de pessoas desembarcam em Saint Lazare. Por aí passa um pouco a história de todos, a crónica do «pequeno» mundo de hoje. Paris-Saint Lazare (uma estação) é como uma tapeçaria: todos os fios juntos, cada um com a sua cor própria, formam, sem que disso se apercebam, um todo harmonioso.

«Paris Saint-Lazare» é a série que estreia amanhã, sexta-feira, na RTP-1, quando forem 18.30 horas.

Realização de Marco Pico, esta série tem como principais intérpretes Jean Bouisse (no papel de Paul Tasson) e Loleh Belion (Andrée Tasson).

Neste primeiro episódio, o que se passa é o seguinte: Andrée raramente vai de manhã para Paris mas naquele dia tem de ir ao oftalmologista. Paul, o marido, diz-lhe adeus enquanto o autocarro onde ela vai se afasta, mas não apanha o metro, como de costume, para ir para o emprego.

Vejam, entretanto, toda a programação televisiva para sexta-feira, sábado e domingo, em ambos os canais da RTP:

Sexta-feira — RTP 1 — 9.00, Mira Rádio; 10.00, Às dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.30, Desenhos animados; 14.10, Foi êxito na TV; 15.00, Seja bem vídeo; 17.00, Ponto por ponto; 18.00, Sumário; 18.05, Brinca, brincando; 18.30, Paris St. Lazare; 19.20, Memória Audiovisual; 20.00, Telejornal; 20.30, A bolsa dia-a-dia; 20.35, Boletim meteorológico; 20.40, Mobil nos caminhos de Portugal; 21.05, Reviver o passado em Bridesheade; 22.00, Susanne Vega; 23.15, 24 horas; 23.45, Remate; 23.55, Pela noite dentro: «Estranha revelação». **RTP 2 — 15.40,** Estádio; 17.10, Os imigrantes; 17.55, Estádio; 19.40, Desenhos animados; 20.00, Hitchcock apresenta; 20.35, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Mostra de livros; 21.35, Clube de Jornalistas; 22.05, Os desastres da guerra; 23.00, Os fazedores de dinheiro; 23.30, Troféu.

Sábado — RTP 1 — 10.00, Juventude e família; 11.00, He Man; 11.20, Davi, o gnomo; 11.45, O anel mágico; 12.10, Desenhos animados; 12.20, O tempo e o vento; 13.00, Jornal de sábado — 1.ª edição; 13.10, Lucy Luke; 13.35, Akagera; 14.05, Supertrinta; 14.50, Vida nova para comboio velho; 15.15, O recreio dos lisboetas; 17.20, O aventureiro; 18.20, Os filhos da pantera cor de rosa; 18.45, Experiência migrante; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado — 2.ª edição; 21.00, Boletim meteorológico; 21.05, Sete folhas; 21.35, Bienal de arte; 22.35, Hill Street; 23.30, Cinema da meia-noite: «FIST». **RTP 2 — 9.00,** Campeonato do Mundo de Atletismo; 10.30, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 15.55, Troféu; 20.00, Quem sai aos seus...; 20.30, Louvre; 21.25, RTP/Anos 30; 22.50, Troféu: Motocross.

Domingo — RTP 1 — 10.00, Juventude e família; 11.00, Terra de Santa Maria; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, Setenta vezes sete; 12.30, TV rural; 13.00, Jornal de domingo — 1.ª edição; 13.10, Viajar em Portugal; 13.35, A Ilha das borboletas; 14.00, Desenhos animados; 14.30, Lovejoy; 15.20, Estádio; 17.00, Primeira matinée; 18.30, Informação desportiva; 18.55, O Justiceiro; 20.00, Jornal de domingo — 2.ª edição; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Tempo de ensaio; 21.05, O optimista; 21.35, Dallas; 22.35, Domingo desportivo. **RTP 2 — 10.00,** Troféu; 12.30, Caminhos; 12.55, Novos horizontes; 13.15, Troféu; 15.30, Entre barreiras; 16.00, Bulman; 17.00, Troféu; 19.00, Palavras ditas; 19.30, Music Box; 20.30, Artes e letras; 21.30, Cineclub: «A viúva alegre»; 23.20, Top vídeo.

TOUROS**«FESTA BRAVA» A SORRIR**

Anões, toureiros e a famosa banda cómica musical (tudo integrado na denominada «Cordoba taurina») prometem provocar um sorriso nos lábios a quem queira deslocar-se domingo, pelas 17.15 horas, à Praça Solverde.

É um espectáculo de variedades taurinas com que fecha a época no touródromo local, depois da realização de duas corridas «a sério»: uma em Julho e outra em Agosto.

Atractivo complementar para este espectáculo de variedades taurinas é uma garraizada com os cavaleiros Túlio Portugal, José Manuel Duarte e Marcos José. Ainda presentes, para as pegas, os forcados juvenis dos amadores da Chamusca, capitaneados por Manuel Jorge Silva.

CONCERTOS**BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO**

O «adeus» ao programa de animação turística ocorre na próxima terça-feira, dia 8, com um concerto pela Banda de Música de Espinho. É às 22 horas, na Rua 19.

Como é do domínio público, este programa de animação turística, que envolve, desde o último mês, uma quinzena de acções, tem a chancela da Junta de Freguesia de Espinho.

EXPOSIÇÕES**MINIATURAS**

Até domingo, pode ver no salão nobre da Piscina Municipal, a 3.ª Exposição de Miniaturas de Espinho, que decorre naquele espaço já desde o último sábado.

A exposição pode ser vista diariamente das 16 às 24 horas, sendo a entrada graciosa.

A organização pertence à Associação de Coleccionadores de Miniaturas.

AGENDA**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
3	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
4	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
5	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720093
6	Teixeira	Avenida 8	720352
7	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
8	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
9	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	53\$00	59\$00
Alemanha	Marco	77\$85	79\$05
Bélgica	Franco	3\$545	3\$795
Brasil	Cruzado	1\$700	3\$200
Canadá	Dólar	107\$10	109\$60
Espanha	Peseta	1\$128	1\$248
E.U.A	Dólar	141\$95	145\$45
Finlândia	Marca	32\$05	32\$65
França	Franco	23\$30	24\$00
Holanda	Florim	69\$10	70\$20
Itália	Lira	\$098	\$113
Inglaterra	Libra	231\$20	235\$70
Suécia	Coroa	22\$15	22\$65
Suíça	Franco	94\$50	96\$00
Venezuela	Bolívar	4\$45	5\$45

EM 1 DE SETEMBRO

GRUPO DE CICLOTURISMO: 110 QUILOMETROS ATÉ VISEU

O Grupo de Cicloturismo de Espinho, liderado por José Martins Ferreira (Zé Barbeiro, para os amigos) vai de abalada até Viseu, este sábado.

Os cicloturistas espinhenses deslocam-se àquela cidade beirã a convite do clube congénere e do pelouro desportivo da autarquia viseense.

Os ases (cansados) do pedal partem de Espinho pelas 6 horas e, segundo um nosso informador, não se sabe a que horas chegam porque «são fracos de pernas e, além disso, são fracos de estômago, pois está prevista uma paragem para almoço».

A caravana espinhense será esperada por uma representação da colectividade congénere viseense às portas de S. Pedro do Sul e, todos juntos, tentarão vencer a subida até à cidade de Viriato, «carregados» com alguns patrocínios que firmas amigas fizeram o favor de conceder para esta prova.

A distância a vencer, de Espinho a Viseu, é de cerca de 110 quilómetros.

VIU?



Sem motivo aparente ausentou-se, no passado sábado, da Academia de Música de Arcozelo, o menor Sebastião Francisco Ferreira da Costa Pinho, de 14 anos, morador no Lugar do Monte, Nogueira da Regedoura, Feira.

No momento do seu desaparecimento, Sebastião Francisco vestia calças escuras aos quadrados, camisa às riscas azul e branca, «kispo» cinzento e calçava sapatilhas verdes de pala branca.

Os familiares presumem que se trate de uma aventura com companheiros de praia da zona de Espinho.

Quem souber do seu paradeiro poderá comunicá-lo às autoridades mais próximas ou através dos telefones 7643562 ou 7621201.

«DEFESA DE ESPINHO» - 2891 - 3/9/87

DIVISÃO, CESSÕES DE QUOTAS E ALTERAÇÃO AO PACTO SOCIAL

Em vinte e quatro de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, perante mim Serafim Paulo Gomes de Figueiredo Sousa, notário do Segundo Cartório, compareceram:

Primeiro - Otilio da Silva Duarte, viúvo, natural de Valbom, Gondomar e residente na Rua dos Marceneiros, 18, Valbom, dita; Segundo - Maria Helena dos Santos Sousa e marido, Luís Orlando dos Santos Costa, casados em comunhão geral, residentes na Rua do Bonjardim, 937, 1.º, direito, da cidade do Porto, ela natural de Valadares, deste concelho e ele de Madalena, deste concelho.

Terceiro - Maria Rosa da Silva Ferreira, solteira, maior, natural de Ermesinde, Valongo e residente na Avenida dos Aliados, 167, 4.º, direito, desta cidade.

Quarto - Joaquim Manuel Ramos Duarte, casado com Maria Esmeralda Ferreira Afonso Duarte, em comunhão de adquiridos, natural de Massarelos, Porto e residente na Rua das Trenas, 26, Valbom, Gondomar.

DISSERAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES:

QUE, a esposa e o primeiro outorgante são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «LAPTI-INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE PRODUTOS ALIMENTARES, LIMITADA», com sede em Pedregais, freguesia de Anta, Espinho, pessoa colectiva 501275347, constituída por escritura de vinte e dois de Março de mil novecentos e oitenta e dois, lavrada a folhas cinco, do livro cento e quarenta e dois-C, deste Cartório matriculada na competente Conservatória sob o número trezentos e cinquenta do livro C-um, a folhas cento e setenta e seis, com o capital social de dois mil e quinhentos contos, integralmente realizado.

Que no referido capital social possui ela, segunda outorgante, uma quota de mil e duzentos e cinquenta contos.

Pela presente escritura dividem aquela dita quota em três de respectivamente, du-

zentos e cinquenta contos, que cedem ao terceiro outorgante, pelo preço de mil e duzentos contos, de novecentos trinta e sete mil e quinhentos escudos, que cedem ao primeiro outorgante, pelo preço de quatro mil e quinhentos contos e outra de sessenta e dois mil e quinhentos escudos que cedem ao quarto outorgante pelo preço de trezentos contos.

As cessões compreendem a renúncia à gerência a partir desta data.

O preço total das cessões é de seis mil contos, que será liquidado da seguinte forma:

Doze letras semestrais de quinhentos mil escudos cada, que serão pagas no fim de cada semestre, com início em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete e termo em trinta de Junho de mil novecentos noventa e três.

As referidas letras vencem-se por semestres subsequentes à primeira.

A cedente reserva o direito de propriedade até ao integral pagamento do preço das cessões em dívida.

DISSERAM OS PRIMEIROS, TERCEIRA E QUARTO OUTORGANTES:

Que aceitam as cessões nos termos exarados, assumindo todo o activo e passivo até esta data nomeadamente por avais prestados quer em nome pessoal dos anteriores titulares das quotas, quer em nome da sociedade e que como únicos sócios agora que são da dita sociedade nomeiam gerentes, sem caução, o terceiro e o quarto outorgantes.

Que, assim e depois de unificadas as quotas do primeiro outorgante, alteram parcialmente o pacto social, quanto aos artigos terceiro e sexto, eliminando os parágrafos deste, que passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado é de dois mil e quinhentos contos e dele pertence uma quota de dois milhões cento e oitenta e sete mil e quinhentos escudos

ao sócio Otilio da Silva Duarte, uma quota de duzentos e cinquenta contos à sócia Maria Rosa da Silva Ferreira e uma quota de sessenta e dois mil e quinhentos escudos ao sócio Joaquim Manuel Ramos Duarte.

ARTIGO 6.º

A representação da sociedade, em juízo e fora dele, caberá exclusivamente ao sócio Otilio da Silva Duarte que por si só obrigará a sociedade em todos os actos e contratos, podendo qualquer um dos outros gerentes exercer as funções correntes da gerência.

Adverti os outorgantes de que devem promover o registo deste acto na competente Conservatória, no prazo de noventa dias e que, a sua requisição, este acto foi celebrado fora das horas regulamentares pelo que há emolumento a cobrar por essa circunstância.

Arquivo: - certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, pela qual verifiquei que a sociedade tem a sua situação contributiva regularizada perante aquela Instituição; e

- certidão passada pela competente Conservatória dos Registos Predial e Civil de Espinho, pela qual verifiquei o indicado capital social, a qualidade de únicos sócios e que a mesma se encontra definitivamente matriculada.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela declaração de José Urbano Soares, casado, residente na Rua Senhor de Matosinhos, 1050, Santa Marinha, desta cidade e de Leonardo Augusto Paiva Melo, casado, residente na Rua de Elias Garcia, 203, desta cidade.

Li esta escritura e expliquei o seu conteúdo, em voz alta, aos outorgantes, na presença simultânea de todos.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia

O Ajudante da Secretaria,
(Assinatura ilegível)

DR. ANTÓNIO JOSÉ MIRANDA VALENTE

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua mulher, irmãos e demais família, mandam celebrar missa, por sua alma, no dia 9, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



AGRADECIMENTO

FLÁVIO DA SILVA LEITE, marido de MARGARIDA FERREIRA RIBEIRO, falecida no passado dia 28 de Agosto, vem, por ESTE MEIO, agradecer a todos quantos de todas as formas prestaram assistência à sua esposa nas semanas que antecederam o seu falecimento, desde o médico domiciliário a todo o pessoal de enfermagem. Para todos um reconhecido agradecimento.

MARGARIDA FERREIRA RIBEIRO

AGRADECIMENTO

Seu marido, Flávio da Silva Leite e restante família vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no seu funeral e missa do 7.º dia e às que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - Telef. 723731 - 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h. Sáb. até às 12 h.

ALUGUÉIS

PRETENDE-SE ALUGAR CASA OU APARTAMENTO - C/ 2 quartos. Em Espinho, Silvalde ou Paramos. Até 30.000\$00 mensais. Resposta a este Jornal ao n.º 18314.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

EMPREGO

PRECISA-SE EMPREGADA - 14/17 anos - Para limpeza e copa de Café. Em Espinho. Telef. 724730.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvido, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

TRESPASSES

PASSA-SE BOM NEGÓCIO - Por motivo de viagem. De distribuição de toda a classe de bebidas de cápsulas para cafés, restaurantes, etc.. Café em grão, amendoim, etc.. Preço económico c/ 2 carros - Zona de Espinho - Contactar Trav. de Santa Cruz - Silvalde - Telef. 722916.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO - P/ vivendas de r/c e andar, em zona urbanizada, c/ loteamento aprovado, em Corga - Silvalde. Junto à E.N. 109 - Inf. Telef. 723063 - Atelier Ribeiro e 723486 - Espinho.

APARTAMENTO T2 - Novo, c/ garagem individual. No centro a 100 m da praia. Acabamentos de 1.ª. Rua 66, n.º 285 - r/c Dto.. Trata telefone 722986, Rua 62, n.º 227 - Espinho.

VENDE-SE PRÉDIO - Com estabelecimento e habitação na Rua 21, n.º 458 em Espinho. Telef. 721418

APARTAMENTO T3 - Na Avenida 24, n.º 851-3.º dt.º. Com sala comum, 2 q. banho, cozinha e área de serviço e garagem. Telef. 723687.



TELEFONE 751263

3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

SENHORA

OFERECE-SE PARA TRABALHAR EM BOUTIQUE OU BALCÃO TAMBÉM TEM EXPERIÊNCIA EM COZINHA

CONTACTAR: TELEFONE 720734 - ESPINHO

DE JOVEM

PÁGINA ELABORADA POR ALUNOS DO EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

DROGA DOENÇA DA CIVILIZAÇÃO

É difícil num simples artigo tratar do complexo da droga. É importante que nós, jovens, sejamos esclarecidos sobre as suas causas e efeitos perniciosos. Mais necessário é, porém, encontrar forma de dominar e curar esta «doença da civilização» esta verdadeira «praga» pior que as do Egipto, este «ópio do povo» e da juventude.

Teme-se a poluição do meio ambiente e fala-se do problema ecológico. A poluição da saúde física e psíquica do homem, sobretudo do jovem, chama-se droga. A humanidade está doente e a toxicomania é mais um sintoma. Ter-se-á exagerado este «bicho de sete cabeças»? Efectivamente, no início da década de 70 estava mais de moda o alarmismo. Será um catalizador da atenção desviando-nos de problemas mais graves? Talvez; todavia o fenómeno continua a ser grave, embora actualmente tenhamos emudecido, quase como quem cruza os braços, impotente.

Droga, significa risco, ilegalidade, transgressão, desilusão, autodestruição, êxtase, paraíso, contestação, curiosidade, horror, morte. Em muitos casos, droga é o novo nome da morte, lenta mas sem remissão. Drogam-se desportistas, actores, políticos, criminosos e inocentes; mas a doença atinge mais a classe nova. São cada vez mais os jovens que se drogam iniciando cada vez mais cedo as «viagens» em direcção à autodestruição. Por isso, médicos, políticos, pedagogos, psicólogos, sociólogos, todos se alarmam, embora haja quem defenda a liberalização das drogas «ligeiras», supondo que o desmoralizar do «tabu» e da proibição seja benéfico, o que é difícil de provar. Os meios de comunicação social nem sempre são lúcidos no tratamento deste assunto, caindo no alarmismo ou na absolvição ou pactuação.

O problema não é novo. Pode afirmar-se que a droga é tão antiga quanto a humanidade. Desde cedo o homem encontrou substâncias para mitigar a dor ou exaltar o espírito. O primeiro texto que se conhece referente à droga encontra-se nos antigos Vedas hindús. Temos outrossim referências dos sumérios, egípcios, (extraíam o ópio do suco leitoso da papoila), gregos. O mandarinato chinês desde há muito que usava o ópio; no século passado deu-se

até a «guerra do ópio» contra a Inglaterra. Sabem-se também que os Incas mascavam a coca. Desde tempos antigos que os sacerdotes e os exércitos usavam estimulantes. As elites luxuriosas utilizavam afrodisíacos.

Actualmente o fenómeno alastrou, atingindo todas as camadas sociais, principalmente a juventude escolar. É um fenómeno da subcultura juvenil. As estatísticas são muito imprecisas, dadas as dificuldades em fazer o levantamento da situação: varia o nome das drogas, os critérios de classificação, o comportamento marginal tende à clandestinidade, os traficantes escondem-se bem. Mas é sabido que os toxicómanos alastram em progressão geométrica, particularmente nas nações mais ricas, como é os Estados Unidos, enquanto que em Portugal pensa-se que meio milhão de jovens se drogam em maior ou menor grau.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a toxicomania é o estado de intoxicação periódica ou crónica, prejudicial ao indivíduo e à sociedade, provocado pelo consumo repetido duma droga natural ou sintética. Portanto, os psicotrópicos são substâncias (naturais, químicas ou sintéticas) que agem sobre o sistema nervoso central alterando o estado de consciência e o comportamento (excitando, deprimindo ou perturbando). O drogado visa mitigar a dor ou provocar excitação. Com os alucinógenos começou um combate contra a razão. Aceita-se o imaginário como mais válido que o real.

A droga pode tomar-se ou ingerir-se por via oral, (fumar, mascar, ingerir pílulas ou pós), endovenosa (injecções) e ainda por via subcutânea, por inalações ou até por contactos tácteis.

Quando se fala de droga, pensa-se logo nos que a tomam, mas quem a plantou e transportou, e sobretudo quem a negociou é mais responsável. Os traficantes amontoam dinheiro à custa das vítimas. O ouro ou o dinheiro é a droga mais perigosa. A polícia persegue-os, mas muitas vezes deixa-se corromper, frente a ganhos tentadores. O dinheiro não tem cor nem cheiro e as consciências são tão elásticas que só rebentam com a morte.

Paulo Zé — 12.º ano

CORPO E ALMA

Que é que se faz a um corpo do qual a alma se cansou?

Cansaço de uma alma que nunca amou, que por diversas vezes a dor sentiu.

Que se faz a um corpo que é só túmulo de mortas vontades? Vontades de uma alma que sonhou num ano treze meses e seu sonho em realidade

transformada não viu.

Como é que se faz para que a alma deste corpo saia?

Deste corpo que é só cobaia e cujos resultados da sua experiência nata traz.

Que se faz deste corpo aos bocados que um dia deu inanimado a esta praia?

MIGUEL BOURA

CONVERSANDO À LAREIRA

A noite desce... o céu está escuro a noite estrelada... e a cidade dorme. Mas homens trabalham e computadores ajudam...

Um avião desce na noite... um computador ajuda o piloto a encontrar a rota... e a aterrar.

No hospital, o computador, atento, zela para que o doente durma em segurança, enquanto a enfermeira descansa.

No céu o foguetão dirige-se para a lua, guiado pelo computador.

Um computador joga xadrez com o outro computador, e ganha!

COMPUTADORES E INFORMÁTICA! Palavras mágicas de hoje para o futuro da humanidade!

— Informática! Informática!... Estão sempre a encher a boca com essa coisa de Informática! Tu sabes? — pergunta o Zé ao Tó.

Zé, um jovem de quinze anos; vivo, esperto, sempre pronto a fazer perguntas e... se essas perguntas atrapalharem... tanto melhor.

O Tó, mais velho, dezassete anos, rapazinho sensato e inteli-

gente, já está muito habituado a estes ataques do amigo e sorri, um sorriso de simpatia e compreensão para com as manhas do moço e, sem se deixar atrapalhar resolve contra-atacar:

— Pronto! Está bem. Pois INFORMÁTICA, é uma palavra composta de informação mais automática. Informação automática... ou informática.

Mas não é só isso Zé!... É informação automática e rápida... Muito rápida... mesmo muito rápida! A máquina que possibilita essa informação e essa rapidez chama-se computador.

Com o computador mal acabas de escrever o último algarismo de uma multiplicação... pronto. Já tens o resultado.

Um computador, por pequeno que seja, é capaz de fazer milhares de contas complicadas num instante.

Na disquete do computador cabem 140.000 letras em cada lado! 280.000 caracteres (porque uma disquete pode ser escrita dos dois lados), correspondem a guardar-se o que pode ser escrito em 120 folhas de papel para máquina de escrever.

É já um livro, não é? Um livro

pequeno onde guardas textos, sons, mesmo músicas, e, contas e mais contas.

Segundo os gregos antigos, Prometeu roubou o fogo aos céus e entregou-o em dádiva aos homens... E a partir desse momento o Homem não teve mais medo da escuridão, que podia iluminar com o fogo... nem da ignorância, pois podia transformar as coisas e descobrir a ciência...

E assim abandonou a pedra lascada, e com o fogo fez o primeiro bronze, depois o ferro... e descobriu a roda, o carro, o avião, e as viagens espaciais...

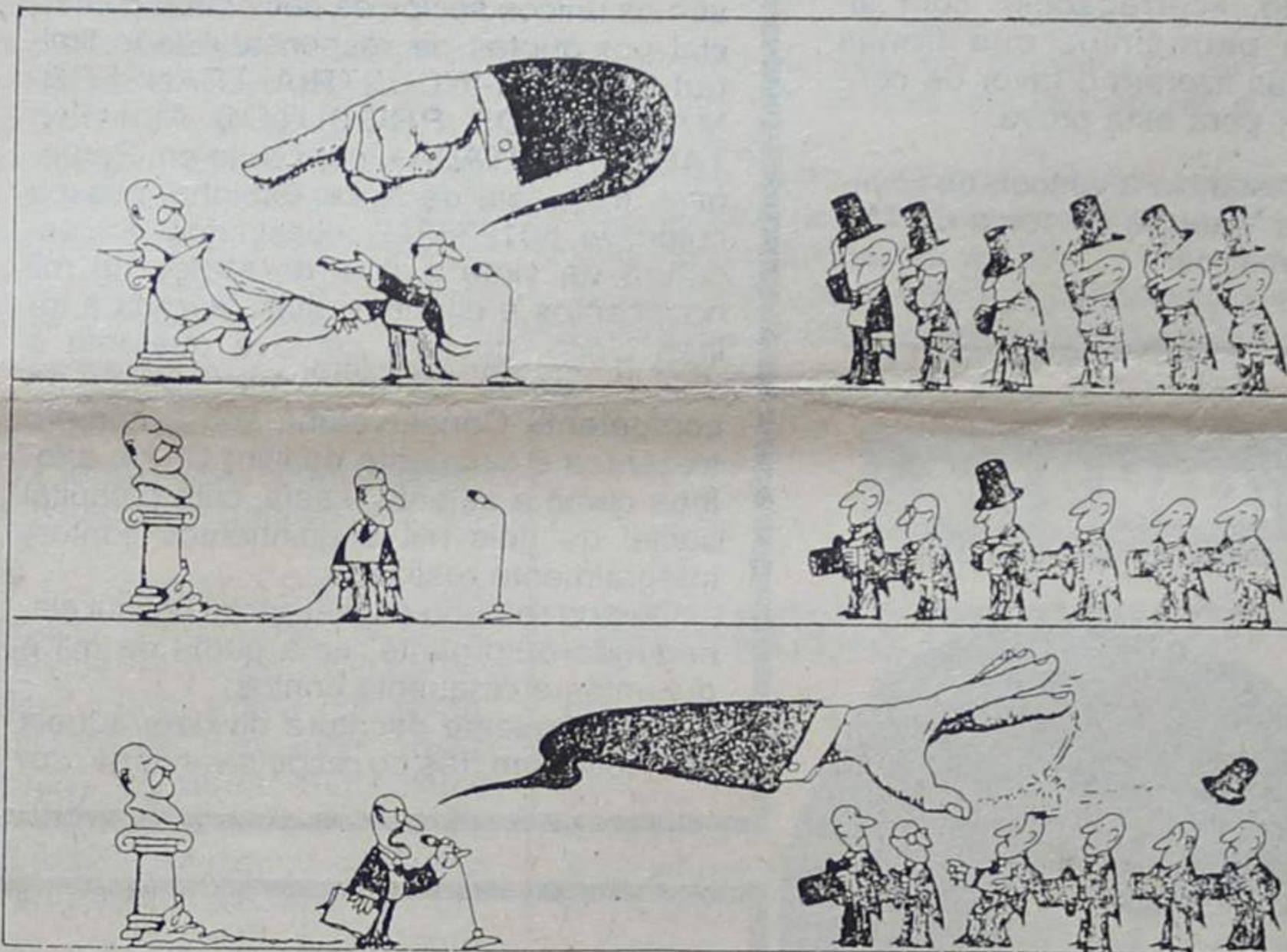
Na década de 1950, a invenção dos computadores e a descoberta da informática veio permitir à humanidade um novo salto no desconhecido...

Mas este... maior, e mais rápido...

A informática deveria ser... pode ser... deve ser, o fogo da idade moderna, capaz de transformar os jovens de hoje nos homens e mulheres do ano 2000... mais sábios, mais justos, mais capazes... diferentes...

José Pedro

A MATERIALIZAÇÃO DOS DESEJOS



Discursando:

Amigos Consortes! Eis-nos reunidos num sentimento festivo (aliás, é esta a metodologia mais ajustada para se atingir os níveis produtivos da Comunidade), para perpetuarmos todas as aspirações que tanto afligem o bom povo desta terra, através do busto que acabo de destapar.

Este pedestal, caros consortes, não tem barbas mas uma farfalhada bigodaça para permitir várias interpretações. Ele destina-se a materializar os nossos desejos, as obras que gostaríamos nos caíssem das nuvens: acesso directo à auto-estrada do Norte; variante à 109; Palácio da Justiça (fora da feira da fruta); zona turística bipolar (centro/Paramos) e muitas outras, constantes de um extenso rol.

O busto, tem uma duração igual ao início da construção da 1.ª das obras que acabo de citar;

mal se principie uma delas ele desfaz-se automaticamente.

Os objectivos que nos levaram a «embustir» os desejos do pacato cidadão prendem-se com a preocupação de cumprirmos escrupulosamente o nosso programa. Por isso, queremos que os desejos de várias gerações adormecidas e embaladas em sonhos e devaneios passem à história.

Nós, homens de iniciativa pantufista, ousados como tudo, melhores que os predecessores e superiores a todos os que nos sucederão, decidimos, com sábia inteligência, levar a cabo mais este pequeno feito porque entendemos que a sociedade é composta de pequenas coisas e defeitos é connosco. Ninguém ousa desmentir que até temos feito pequenas obras!

(Seguem-se muitas palmas e o orador agradece).

ZITA

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX